

ISBN: 978-85-61866-10-5

**VIII SIMPÓSIO DE PÓS-GRADUAÇÃO E
VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
DO PIBIC/CNPQ DA FAMEMA**

*"Políticas de Incentivo à
Internacionalização"*

LIVRO DE RESUMOS



Famema

29 e 30
de Novembro
2018

Organizadores:

Carlos Alberto Lazarini

Maria Angélica Spadella

Osni Lázaro Pinheiro

VIII Simpósio de Pós-Graduação e
VI Seminário de Iniciação Científica do PIBIC/CNPq da
Famema 29 e 30 de novembro de 2018

Políticas de Incentivo à Internacionalização

Livro de resumos

Marília
Faculdade de Medicina de Marília –
Famema 2018

REALIZAÇÃO

O VIII Simpósio de Pós-graduação e o VI Seminário de Iniciação Científica do PIBIC/CNPq da Famema são eventos de natureza científica realizados pelos Programas de Mestrado Profissional “Ensino em Saúde” e Mestrado Acadêmico “Saúde e Envelhecimento”, em conjunto com o Comitê Institucional do PIBIC/CNPq da Faculdade de Medicina de Marília – Famema.

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca da Faculdade de Medicina de Marília.

S612L Simpósio de Pós-Graduação (8. : 2018 : Marília, SP).
Livros de resumos do VIII Simpósio de Pós-Graduação e VI Seminário de Iniciação Científica do PIBIC/CNPq da Famema : Políticas de Incentivo à Internacionalização, 29 e 30 de novembro de 2018 / Organizadores: Carlos Alberto Lazarini, Maria Angélica Spadella, Osni Lázaro Pinheiro. – Marília : Faculdade de Medicina de Marília, 2018.
96 f.

ISBN: 978-85-61866-10-5

1. Pesquisa. 2. Publicações científicas e técnicas.

APOIO

Faculdade de Medicina de Marília- Famema
Diretoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão da Famema
Associação Paulista de Medicina de Marília-SP – APM
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes



**VIII SIMPÓSIO DE PÓS-GRADUAÇÃO E VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA DO PIBIC/CNPq DA FAMEMA**

**"Políticas de Incentivo à Internacionalização"
29 e 30 de novembro de 2018**

**Local: Associação Paulista de Medicina (APM) – Marília
Av. Pedro de Toledo, 179 - Palmital, Marília - SP**

COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente do Simpósio: Prof^a. Dr^a. Ieda Francischetti

**Diretor de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão da Famema
Coordenador Institucional de Iniciação Científica da Famema
Prof. Dr. Spencer Luiz Marques Payão**

**Coordenadora do Comitê Institucional PIBIC/CNPq da Famema
Prof^a. Dr^a. Maria Angélica Spadella**

**Coordenação do Mestrado Acadêmico Saúde e Envelhecimento da
Famema
Prof. Dr. Agnaldo Bruno Chies
Prof^a. Dr^a. Maria Angélica Spadella**

**Coordenação do Mestrado Profissional Ensino em Saúde da Famema
Prof. Dr. Osni Lázaro Pinheiro
Prof^a. Dr^a. Magali Aparecida Alves de Moraes**

**Membros do Comitê Institucional PIBIC/CNPq da Famema
Prof. Dr. Leonardo Parr dos Santos Fernandes
Prof^a. Dr^a. Sílvia Franco da Rocha Tonhom
Prof^a. Dr^a. Teresa Prado da Silva
Prof^a. Dr^a. Luciamáre Perinetti Martins**

**Membros do Mestrado Acadêmico Saúde e Envelhecimento da Famema
Prof. Dr. Carlos Alberto Lazarini
Prof^a. Dr^a Maria José Sanches Marin
Marcelo Kuhne de Oliveira Sponchiado (Pós-graduando)
Natália Ramos Imamura de Vasconcelos (Pós-graduanda)**

**Membros do Mestrado Profissional Ensino em Saúde da Famema
Prof^a. Dr^a. Luzmarina Aparecida Doretto Bracciali
Prof^a. Dr^a. Elza de Fátima Ribeiro Higa
Alessandra Marlyn Silva Guimarães (Pós-graduanda)**

PROGRAMAÇÃO

PRÉ-SIMPÓSIO

29/11/2018 – QUINTA-FEIRA

13:30 – 15:30h

“Como preparar um artigo de Revisão Sistemática para publicação internacional?”

Prof^a. Dr^a. Meline Rossetto Kron Rodrigues

Pós-Doutoranda pelo Departamento de Enfermagem – Faculdade de Medicina de Botucatu - UNESP Botucatu

15:30 – 16:00h: Coffee-break

16:00 – 18:00h

“Como elaborar projetos competitivos e com boas possibilidades de publicação em revistas internacionais de alto impacto?”

Prof. Dr Ricardo Machado Xavier

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

SIMPÓSIO

29/11/2018 – QUINTA-FEIRA

18:00 - 19:00 – Inscrições no local e entrega de material.

19:00 - 19:30 - Abertura do Evento

Diretor Geral da Famema: Prof. Dr. Valdeir Fagundes de Queiroz.

Diretor de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão da Famema: Prof. Dr. Spencer Luiz Marques Payão.

Presidente do Comitê Institucional PIBIC/CNPq da Famema: Prof^a. Dr^a. Maria Angélica Spadella.

Coordenador do Mestrado Acadêmico Saúde e Envelhecimento da Famema: Prof. Dr. Agnaldo Bruno Chies

Coordenador do Mestrado Profissional Ensino em Saúde da Famema: Prof. Dr. Osni Lázaro Pinheiro

Presidente do Evento: Prof^a. Dr^a. Ieda Francischetti

19:30 - 21:30 - Conferência de Abertura

“Programa Institucional de Internacionalização da Capes”

Prof^a. Dr^a. Adelaide Faljoni Alario

(UFABC) e Coordenadora Adjunta da Área Interdisciplinar da Capes

30/11/2018 – SEXTA-FEIRA

8:00 - 9:00 – Palestra

“Políticas de Internacionalização Integrativas na Graduação e na Pós-graduação”

Prof. Dr. Spencer Luiz Marques Payão.

Prof. Dr. José Raphael de Moura Campos Montoro

Faculdade de Medicina de Marília - Famema

9:00 - 9:15 - Colóquio

9:15 - 09:45 - Coffee-break

09:45 - 11:45 – Mesa Redonda

“Internacionalização sob diferentes perspectivas e realidades”

Prof^a. Dr^a. Ieda Francischetti

Faculdade de Medicina de Marília - Famema

Prof^a. Dr^a. Carla Helena Augustin Schwanke

Pontifícia Universidade Católica - PUC-RS

Prof^a. Dr^a. Silke Anna Theresa Weber

Faculdade de Medicina – UNESP, Câmpus Botucatu

Prof. Dr. José Otávio Costa Auler Jr.

Faculdade de Medicina - USP São Paulo

11:45 - 12:00 - Colóquio

12:00 – 13:30 - Almoço

**13:30 - 15:30 - Apresentação oral dos trabalhos dos bolsistas PIBIC/CNPq
Famema (vigência 2017/2018)**

Apresentação 1: 13:30 – 14:00

Apresentação 2: 14:00 – 14:30

Apresentação 3: 14:30 – 15:00

Apresentação 4: 15:00 – 15:30

15:30 - 17:00 – Coffee-break

Apresentação de Pôsteres: Graduação, Pós-graduação e Rede
Básica de Ensino

**17:00 - 17:30 – Premiação do melhor trabalho PIBIC/CNPq (vigência
2017/2018)**

Encerramento do evento

RESUMOS

PESQUISAS IC – BOLSISTAS PIBIC/CNPq 2017/2018	10
01 - A APREENSÃO E A COMPREENSÃO DO CONCEITO DE NECESSIDADES DE SAÚDE PARA ESTUDANTES DA FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA..	10
02 - HIPOTIREOIDISMO SUBCLÍNICO E DOENÇA RENAL CRÔNICA	11
03 - A ATENÇÃO CENTRADA NA PESSOA EM PORTADORES DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS	12
04 - A INFLUÊNCIA DO PROCESSO INFLAMATÓRIO NA MUSCULAR DA MUCOSA E NA CAMADA MUSCULAR PARA O DESENVOLVIMENTO DO MEGACÓLON CHAGÁSICO.....	13
PESQUISAS IC CADASTRADAS NO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE IC DA FAMEMA.....	14
05 - PREVALÊNCIA DOS ACHADOS CARDIOGRÁFICOS DAS AVALIAÇÕES PRÉ-PARTICIPAÇÃO DE ATLETAS DE UM CLUBE DE FUTEBOL PROFISSIONAL	14
06 - DESEMPENHO DO ESTUDANTE: INFLUÊNCIAS DO TUTOR.....	15
07 - AS CONDIÇÕES DE VIDA NO TERRITÓRIO DE UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA (USF) NA PERSPECTIVA DOS INFORMANTES CHAVE	16
08 - AS POLÍTICAS DE SAÚDE E A MORBIMORTALIDADE DO TERRITÓRIO DE UMA DADA USF NA PERSPECTIVA DOS INFORMANTES CHAVE	17
09 - A LITERATURA NA FORMAÇÃO MÉDICA EM METODOLOGIAS ATIVAS: PERSPECTIVAS DE ESTUDANTES.....	18
10 - INFLUÊNCIA DA GALANTAMINA NA CAPACIDADE CONTRÁTIL DO CÓLON E NO PROCESSO INFLAMATÓRIO CRONICO CAUSADO PELA CEPA QM2 DE Trypanossoma cruzi.....	19
11 - AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO ESQUELÉTICO E VISCERAL DA PROLE DE RATOS MACHOS IRRADIADOS E TRATADOS COM INIBIDORES DO SISTEMA RENINA-ANGIOTENSINA.....	20
12 - O CONTEXTO DE ATENDIMENTO GINECOLÓGICO DA MULHER COM DEFICIÊNCIA FÍSICA	221
13 - AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DA VITAMINA C SOBRE O CONTROLE GLICÊMICO E DEFESA ANTIOXIDANTE NA FASE AGUDA DA DOENÇA DE CHAGAS.....	22
14 - PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM DA FAMEMA SOBRE A UNIDADE EDUCACIONAL SISTEMATIZADA	23
15 - ABORDAGEM DA SEXUALIDADE DA MULHER: VISÃO DAS USUÁRIAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	24

PESQUISAS IC JÚNIOR – REDE BÁSICA DE ENSINO	25
16 - A VIDA EM GOTAS – SISTEMA DE CAPTAÇÃO, ARMAZENAMENTO E LIBERAÇÃO DE ÁGUA PLUVIAL	25
17 - ADUBO ORGÂNICO LÍQUIDO DISTRIBUÍDO POR MEIO DE REGADORES AUTOMÁTICOS DE GARRAFAS PET	26
18 - APLICATIVO DE SAÚDE - A PREVENÇÃO EM UM TOQUE	27
19 - ESPAÇO EDUCADOR SUSTENTÁVEL: UMA ALIANÇA ENTRE EDUCAÇÃO, ECONOMIA E PRESERVAÇÃO	28
20 - ENERGIAS ALTERNATIVAS: ACESSÍVEL E SUSTENTÁVEL	29
21 - GULOSEIMAS SAUDÁVEIS –“POUCA GORDURA E MUITA GOSTOSURA”	301
22 - HORTA DE JANELA: CORES, AROMAS E SABORES	331
23 - DIVERSÃO COM APRENDIZADO: O JOGO VIRTUAL CIENTÍFICO	32
24 - LIVRO POP-UP DE ASTRONOMIA – O UNIVERSO DENTRO DO ESPAÇO INFANTIL	33
25 - UTILIZAÇÃO INTEGRAL DOS ALIMENTOS – MAIS NUTRIENTES E MAIS ECONOMIA	34
26 - MORINGA OLEIFERA - SERVINDO-SE DE SAÚDE	35
27 - PRÁTICO REFRIGERADOR PORTÁTIL	36
28 - QUEDAS EM IDOSOS - PERFIL DE SUAS MORADIAS	37
29 - BALA DE GOMA SAUDÁVEL – SABOROSA MESMO SEM AÇÚCAR	38
30 - CADEIRA DE RODAS DE BAMBU: UMA SOLUÇÃO SUSTENTÁVEL	39
31 - BISCOITO ANTIANÊMICO - PRODUÇÃO NATURAL E NUTRITIVA	41
RESUMOS VIII SIMPÓSIO DE PÓS-GRADUAÇÃO FAMEMA	41
32 - A INTEGRALIDADE NA VISÃO DA ENFERMAGEM DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	41
33 - CUIDADOS FISIOTERAPEUTICOS NA EVOLUÇÃO DO PARTO E ANÁLISE DA QUALIDADE DE SERVIÇO DE UM HOSPITAL DE ENSINO DO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO.	442
34 - A ALTA HOSPITALAR NA PERSPECTIVA DO USUÁRIO E DO PROFISSIONAL DE SAÚDE: TRANSFORMAÇÃO DE PROCESSO	44
35 - CONHECIMENTO EM CUIDADOS PALIATIVOS DE UMA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL E DE PÓS-GRADUANDOS DE UM HOSPITAL-ESCOLA NA ÁREA PEDIÁTRICA	44
36 - HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS: ATIVIDADE LÚDICA COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO	45
37 - ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA ESCOLHA DE EXCIPIENTES DE CÁPSULAS PREPARADAS MAGISTRALMENTE	46

38 - HUMANIZAÇÃO NA RADIOLOGIA: A VISÃO DOS TECNÓLOGOS E ESTUDANTES.....	47
39 - IDOSOS ENCARCERADOS: REPERCUSSÕES E AS POSSIBILIDADES DE REINTEGRAÇÃO FAMILIAR	48
40 - EXPRESSÃO GENICA DAS INTERLEUCINAS EM PACIENTE PORTADORES DE DIABETES MELITUS TIPO 1 - RESULTADOS PRELIMINARES.....	490
41 - REPRESENTAÇÃO SOCIAL DE IDOSOS SOBRE O MANEJO DIÁRIO DA POLIMEDICAÇÃO	50
42 - INCIDÊNCIA DE BACTEREMIA E EVOLUÇÃO DOS PACIENTES HOSPITALIZADOS NO MUNICÍPIO DE MARÍLIA, NO PERÍODO DE 2017-2018... 51	
43 - ALTERAÇÕES INDUZIDAS POR ARTRITE SOBRE A CIRCULAÇÃO, COMPOSIÇÃO CORPORAL E ESTRESSE OXIDATIVO DE RATOS AO LONGO DO CURSO DA DOENÇA.	52
44 - A CONSULTA DE ENFERMAGEM EM ONCOLOGIA PEDIÁTRICA COMO FERRAMENTA PARA A EDUCAÇÃO EM SAÚDE	553
45 - PARCERIAS INSTITUCIONAIS: NOVAS PERSPECTIVAS.....	54
46 - INTERNACIONALIZAÇÃO NA FAMEMA: PERCEPÇÕES DOS ACADÊMICOS	55
47 - ELABORAÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO COM ENFOQUE NO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO DE PACIENTES COM LEUCEMIA MIELOIDE CRÔNICA	56
48 - A CONCEPÇÃO DE CUIDADO EM SAÚDE NA EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS DE 0 A 2 ANOS	57
49 - ESTUDO DO DESENVOLVIMENTO DO MEGACÓLON CHAGÁSICO POR MEIO DA AVALIAÇÃO DA PERDA NEURONAL DO CÓLON INDUZIDA PELO PROCESSO INFLAMATÓRIO	58
50 - MUDANÇA DE ATITUDES SOCIAIS DE ESTUDANTES DE MEDICINA EM RELAÇÃO À INCLUSÃO APÓS CURSO DE LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS.....	59
51 - ELABORAÇÃO DE UMA COLEÇÃO DE JOGOS EDUCATIVOS PARA O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE FARMACOLOGIA	601
52 - TESTE DE PROGRESSO NO CURSO DE FISIOTERAPIA: UMA FERRAMENTA DE GESTÃO PARA O ENSINO EM SAÚDE	61
53 - VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA EM CRIANÇAS ASMÁTICAS SUBMETIDAS AO MÉTODO SCHULTZ.....	62
54 - FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA ATENDIMENTO HUMANIZADO EM AÇÕES DE PREVENÇÃO PARA O CÂNCER DO COLO DE ÚTERO E DE MAMA	63
55 - PERCEPÇÃO DE IDOSOS E ADULTOS INTERNADOS SOBRE A QUALIDADE DA ALIMENTAÇÃO HOSPITALAR: UM ESTUDO COMPARATIVO ..	64
56 - ORIENTAÇÃO MULTIPROFISSIONAL PARA TUBERCULOSE PULMONAR: UM RELATO DE CASO	65
57 - ANÁLISE GEOMÉTRICA DA RESPIRAÇÃO CONTROLADA SOBRE A RESPOSTA AUTONÔMICA CARDÍACA INDUZIDA PELA MANOBRA DE MUDANÇA POSTURAL.....	66

58 - MODIFICAÇÕES DAS RESPOSTAS VASOMOTORAS INDUZIDAS PELA ARTRITE EM VEIAS SÃO TERRITÓRIO-ESPECÍFICAS.....	67
59 - REDE CEGONHA: O OLHAR DOS GESTORES DE SAÚDE.....	68
60 - ESTUDO POPULACIONAL SOBRE ASSOCIAÇÃO DO ESTADO FUNCIONAL TIREOIDIANO COM A FUNÇÃO RENAL.....	69
61 - CUIDADO NA PERSPECTIVA DA INTEGRALIDADE NA FISIOTERAPIA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.....	70
62 - FÁRMACOS E DOENÇAS CRÔNICAS EM IDOSOS HIPERTENSOS E DIABÉTICOS PRATICANTES DE EXERCÍCIOS FÍSICOS.....	712
63 - AVALIAÇÃO DO IMPACTO DO CLIMATÉRIO NA QUALIDADE DE VIDA E NO ESTRESSE OCUPACIONAL DE MULHERES TRABALHADORAS NA ÁREA DE SAÚDE.....	72
64 - REDE CEGONHA: DESAFIOS DA IMPLEMENTAÇÃO NA VISÃO DOS PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.....	73
65 - AVALIAÇÃO DA PRESENÇA <i>Leishmania infantum chagasi</i> PELA TÉCNICA DE IMUNOFLUORESCENCIA INDIRETA EM DOADORES DO BANCO DE SANGUE DA SANTA CASA DE ADAMANTINA SP.	74
66 - UNIDADE EDUCACIONAL SISTEMATIZADA: DESEMPENHO DOS PROFESSORES NAS ATIVIDADES COM APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS.....	75
67 - FARMACOTERAPIA ODONTOLÓGICA: QUALIDADE DA PRESCRIÇÃO E COMPREENSÃO DO TRATAMENTO PRESCRITO.....	76
68 - GESTÃO MUNICIPAL DE SAÚDE: A CONSTRUÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.....	77
69 - COMPARAÇÃO DE DOIS NÍVEIS DE CORTE DO TSH NEONATAL NO RASTREAMENTO DO HIPOTIREOIDISMO CONGÊNITO.....	78
70 - AVALIAÇÃO EM METODOLOGIAS DE APRENDIZAGEM ATIVA PARA FORMAÇÃO DE ENFERMEIROS E MÉDICOS.....	79
71 - REPERCUSSÕES MORFOFUNCIONAIS DA ARTRITE INDUZIDA POR ADJUVANTE (AIA) NAS GLÂNDULAS PROSTÁTICA E SEMINAL DE RATOS <i>W1STAR</i>	80
72 - METODOLOGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM UTILIZADAS NA FORMAÇÃO DE RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE.....	81
73 - REDE CEGONHA: PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.....	823
74 - ESTADO NUTRICIONAL DO IODO EM MULHERES NA IDADE REPRODUTIVA DA POPULAÇÃO NIPO-BRASILEIRA.....	83
75 - FECHAMENTO PERCUTÂNEO VERSUS TERAPIA MEDICAMENTOSA NO ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL COM FORAMÊN OVAL PATENTE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	84

76 - INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM IDOSAS: IMPACTO DE CORREÇÃO CIRÚRGICA NA QUALIDADE DE VIDA, NÍVEIS DE IMUNOGLOBULINAS E BACTERIURIA ASSINTOMÁTICA	85
77 - CUIDADO INTEGRAL EM SEQUELAS NEUROLÓGICAS: VISÃO DOS ESTUDANTES DE MEDICINA.....	86
78 - PERFIS DOS PACIENTES COM DOENÇAS CARDIOVASCULARES E DIABETES DE UM AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO	87
79 - ATIVIDADE FÍSICA DE IDOSOS DIABÉTICOS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA	88
80 - PERCEPÇÕES DE MÃES CUIDADORAS DE CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS DE SAÚDE (CRIANES) SOBRE AS PRÁTICAS DE CUIDADO	89
81 - LIMIAR ANAERÓBIO PELA VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA DURANTE EXERCÍCIO ISOMÉTRICO EM PACIENTES PRÉ-OPERATÓRIOS DE CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO	90
82 - GESTÃO DA QUALIDADE: IMPLEMENTAÇÃO EM UM CENTRO DE REABILITAÇÃO.....	91
83 - BENEFÍCIOS DO <i>DRY NEEDLING</i> NO DESEMPENHO MUSCULAR DE IDOSAS ATIVAS	92
84 - INTEGRALIDADE DO CUIDADO NA REABILITAÇÃO FÍSICA	93
85 - CUIDADO OBSTÉTRICO E NEONATAL NA PERSPECTIVA DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE E PUÉRPERAS.....	94
86 - PRÁTICAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO EM FACULDADES MÉDICAS ESTADUAIS PAULISTAS: UM OLHAR PARA A GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO	95
87 - AVALIAÇÃO DA ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM FAMILIARES DE CRIANÇAS EM TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO	96

PESQUISAS IC – BOLSISTAS PIBIC/CNPq 2017/2018

01 - A APREENSÃO E A COMPREENSÃO DO CONCEITO DE NECESSIDADES DE SAÚDE PARA ESTUDANTES DA FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA

NONATO, A.C.¹; KOBASHIKAWA, K.T.¹; PIO, D.A.M.¹; VERNASQUE, J.R.S.¹

¹ Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA).

Endereço: Rua Alfredo Della Santa, 11 – Jardim Damasco 2 – Marília/SP - CEP 17521-577. E-mail: nonato.anacarolina@gmail.com

Bolsista PIBIC/CNPq n. 129621/2017-0.

Introdução: A Faculdade de Medicina de Marília (Famema), nos cursos de medicina e de enfermagem, tem as necessidades de saúde como referencial norteador e, para sua operacionalização, organizam unidades educacionais, partindo de problemas de papel (Unidade Educacional Sistematizada - UES) e do cenário real (Unidade de Prática Profissional - UPP). **Objetivos:** Compreender a experiência dos estudantes a partir do conceito de necessidades de saúde e da operacionalização do currículo integrado. **Métodos:** A pesquisa foi delineada pelo referencial metodológico da Teoria Fundamentada nos Dados, aprovada pelo CEP sob nº 2.272.195. **Resultados:** Realizaram-se 33 entrevistas semidirigidas, com estudantes de todas as séries dos cursos da instituição até atingir a saturação teórica, emergindo as categorias: 1. Percebendo que há diferenças de abordagem entre os grupos de UES e UPP e entre as unidades educacionais, com dificuldades para efetiva articulação teórico-prática; 2. Percebendo que há discrepância de aprendizagem e vivências dos conceitos de necessidades de saúde entre os estudantes; 3. Percebendo que a apreensão das necessidades de saúde é mais efetiva quando se associa a teoria à prática e vice-versa; 4. Compreendendo que o conceito de necessidades de saúde diz respeito a ampliação do foco da integralidade do cuidado; 5. Reconhecendo o vínculo como essencial nas séries e cenários de ensino-aprendizagem para identificação das necessidades de saúde e um sucesso prático do cuidado. **Conclusões:** A apreensão e compreensão de necessidades de saúde são dependentes da articulação teórico-prática nos diferentes grupos de estudantes e cenários de ensino-aprendizagem, tendo como elementos essenciais o vínculo e a integralidade do cuidado.

02 - HIPOTIREOIDISMO SUBCLÍNICO E DOENÇA RENAL CRÔNICA

PESQUERO, V.O.^{1*}; CASTRO, M.F.¹; MUNIZ, D.A.²; PAVANETTI, L.C.³; GUILHEN, J.C.³; ALASMAR, V.L.³; SGARBI, J.A.²

¹ Acadêmico da Faculdade de Medicina de Marília

² Disciplina de Endocrinologia

³ Disciplina de Nefrologia da Faculdade de Medicina de Marília

*E-mail: viniciuspesquero@famema.br

Bolsista PIBIC/CNPq nº 144228/2017-6.

Introdução: O hipotireoidismo franco associa-se com piora da função renal e maior prevalência de doença renal crônica (DRC), mas os efeitos do hipotireoidismo subclínico (HSC) na função renal não são bem conhecidos.

Objetivos: Avaliar possíveis associações entre o HSC e a DRC. **Métodos:** Estudo prospectivo de análise transversal em pacientes ≥ 18 anos atendidos consecutivamente nos ambulatórios de nefrologia do HC Famema, submetidos a avaliação clínica, aplicação do Questionário de Qualidade de Vida SF-36 e determinações laboratoriais (TSH, T4 livre e creatinina séricos). A taxa de filtração glomerular (TFG) foi estimada pela fórmula MDRD. **Resultados:** Um total de 84 pacientes, 51,1% do sexo feminino, $60,5 \pm 17,4$ anos, foram incluídos no estudo e divididos em grupos: GI (controle, n=15), GII (DRC, n=64) e GIII (DRC e HSC, n=5). As características clínicas e bioquímicas não diferiram de acordo com os sexos. Idade média e níveis séricos de creatinina foram maiores e a TFG menor nos GII e GIII comparados ao GI. A prevalência de HSC não diferiu entre os GII e GI (7,24% vs. 6,67%, $p = 0,42$), assim como a TFG não diferiu de acordo com os quartis do TSH sérico ($p = 0,77$). Os domínios de qualidade de vida foram significativamente menores nos GII e GIII comparados ao GI, mas nenhuma diferença estatística foi observada entre GII e GIII. **Conclusões:** Neste estudo, não encontramos nenhuma associação entre HSC e DRC, assim como nenhum efeito significativo do HSC sobre a TFG e a qualidade de vida de pacientes com DRC.

03 - A ATENÇÃO CENTRADA NA PESSOA EM PORTADORES DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

LACERDA, S.R.¹; BRACCIALLI, L.A.D.²

¹ Acadêmica da 6ª série do curso de Medicina da Famema.

Endereço: Rua Nova Delhi, 486. Jardim Edith. São Paulo-SP. E-mail: stephanieribeiro@famema.br

Bolsista PIBIC/CNPq 149926/2017-0.

² Enfermeira, Docente do Programa de Mestrado Profissional em Saúde da Famema.

Introdução: No Brasil 40% da população adulta possui pelo menos uma Doença Crônica Não Transmissível, portanto, é primordial ampliar o cuidado baseado na Atenção Centrada na Pessoa sob as estratégias da atenção colaborativa com a equipe de saúde, alfabetização sanitária e autocuidado apoiado para que os usuários possuam motivação e habilidades para gerenciar sua condição crônica. **Objetivos:** Analisar a percepção dos usuários do SUS portadores das principais doenças crônicas não transmissíveis quanto à relevância da Atenção Centrada na Pessoa e quanto ao vínculo existente entre eles e os profissionais da saúde. **Métodos:** Estudo realizado com 369 pacientes portadores das principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis (cardiovasculares, diabetes, câncer, respiratórias crônicas e cerebrovasculares), atendidos em ambulatórios da Faculdade de Medicina. Utilizou-se a abordagem quantitativa e qualitativa. Na análise quantitativa as respostas dos participantes foram registradas segundo a escala Likert, de 1 a 5, na forma de banco de dados e na análise estatística foi utilizado o programa computacional SPSS v. 17. A pesquisa qualitativa ocorreu por meio de uma entrevista em uma amostragem por sorteio da população descrita com 27 pacientes, a coleta encerrou pela saturação dos dados que foram analisados com a proposta do Discurso do Sujeito Coletivo associada ao software Qualiquantisoft. **Resultados:** Todos os parâmetros incluídos na Atenção Centrada na Pessoa são essenciais para os usuários. O vínculo foi classificado como excelente ou bom pela maioria dos participantes. **Conclusões:** O enfoque na informação e preparo dos pacientes para realizar o autocuidado é primordial para o quadro de saúde brasileiro atual.

04 - A INFLUÊNCIA DO PROCESSO INFLAMATÓRIO NA MUSCULAR DA MUCOSA E NA CAMADA MUSCULAR PARA O DESENVOLVIMENTO DO MEGACÓLON CHAGÁSICO

FELIX, L.X.¹; SILVA, J.M.¹; SPADELLA, M.A.²; MARTINS, L.P.A.³

¹ Acadêmica do curso de Medicina, Faculdade de Medicina de Marília – Famema. R. Hidekichi Nomura, 95 apto 23, Marília. E-mail: leticiaxavierfelix@gmail.com. Bolsista PIBIC/CNPq 102983/2018-6.

² Docente da Disciplina de Embriologia Humana, Faculdade de Medicina de Marília – Famema.

³ Docente da Disciplina de Parasitologia, Faculdade de Medicina de Marília – Famema.

Introdução: O megacólon chagásico é causado pelo *Trypanosoma cruzi*, uma parasitose que pode acometer o trato intestinal, porém é desconhecido se o acometimento inicial é do tecido nervoso ou muscular. **Objetivos:** Analisar a influência do processo inflamatório na muscular da mucosa e na camada muscular externa do cólon no desenvolvimento do megacólon chagásico nas fases aguda e crônica da doença de Chagas. **Métodos:** Trata-se de um estudo analítico experimental, de caráter quantitativo e qualitativo. Foram utilizados dois grupos de camundongos: infectados pelo *T. cruzi* e não infectados (grupo controle), e coletados fragmentos do cólon aos 60 e 180 dias após a infecção, que corresponde, respectivamente, a fase aguda e crônica. A análise do material fundamentou-se em estudos: histoquímico, histopatológico e morfométrico. **Resultados:** A análise morfométrica foi realizada, até o presente momento, entre os grupos da fase aguda, infectados e controles, considerando: diâmetro, espessura da parede e razão parede/luz do cólon e, para tais parâmetros, não foi evidenciada diferença significativa entre os grupos. Em relação a análise qualitativa da deposição de colágeno no cólon dos animais, também na fase aguda da doença, não foram evidenciadas diferenças entre os grupos estudados. **Conclusões:** O estudo da fase aguda não demonstrou diferenças significativas no processo inflamatório analisado entre os grupos infectado e controle.

PESQUISAS IC CADASTRADAS NO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE IC DA FAMEMA

05 - PREVALÊNCIA DOS ACHADOS CARDIOGRÁFICOS DAS AVALIAÇÕES PRÉ-PARTICIPAÇÃO DE ATLETAS DE UM CLUBE DE FUTEBOL PROFISSIONAL

CARDOSO, F.L.^{1*}; SILVA, M.V.M.¹; GALBIATTI, J.A.¹

1. Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA), Marília, SP, Brasil
Trabalho feito na Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA), Marília, SP, Brasil.

*Endereço: Av. Monte Carmelo, 800, Marília, SP, Brasil. CEP 17519-030, E-mail: fabricioramalhense@gmail.com

Introdução: A morte súbita relacionada ao esporte é definida como morte que ocorre de modo inesperado, instantaneamente ou não, num período de 6 a 24 horas após prática de atividade física. No Brasil, após a morte de um jogador de futebol durante partida do Campeonato Brasileiro 2004, houve maior produção de estudos relacionados à temática. **Objetivos:** Analisar os resultados dos exames pré-participação de um clube de futebol profissional, no intuito de confrontar os achados cardiográficos com a literatura e incentivar o desenvolvimento de novas estratégias para prevenção da morte súbita. **Métodos:** Utilizamos uma amostra de 110 atletas jogadores de futebol do sexo masculino. Etapas: 1) coleta de dados dos exames (anamnese cardiológica, eletrocardiograma, teste ergométrico e ecocardiograma) num período de três anos (2015 a 2017); 2) tabulação dos dados utilizando Word e Excel 2010; 3) confrontação com a literatura. **Resultados:** 55,5% dos atletas apresentaram bradicardia sinusal, 14,5% alteração na repolarização ventricular, 33,3% evidenciaram refluxo tricúspide mínimo, 45,7% tiveram refluxo pulmonar fisiológico. O ecocardiograma apresentou alguns dados interessantes quando comparados à população adulta não atleta. No teste ergométrico, atingiram o estágio máximo 53,6% dos atletas e 46,4% interromperam o teste por cansaço físico. Relativamente às arritmias, em 21,8% observou-se extra-sístoles ventriculares isoladas e raras e em 8,2% extra-sístoles supraventriculares isoladas e raras. **Conclusões:** Os achados corroboram dados da literatura de cardiologia do exercício e esporte, pois, representam em sua maioria, adaptações fisiológicas do coração de atleta. Cabe ao médico do esporte promover acompanhamento clínico visando prevenção da morte súbita.

06 - DESEMPENHO DO ESTUDANTE: INFLUÊNCIAS DO TUTOR

CARDOSO, F.L.^{1*}; TONHOM, S.F.R.¹

1. Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA), Marília, SP, Brasil
Trabalho feito na Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA), Marília, SP, Brasil.

*Endereço: Av. Monte Carmelo, 800, Marília, SP, Brasil. CEP 17519-030,
Email: fabricioramalhense@gmail.com

Introdução: Em instituições que utilizam metodologias ativas: PBL ou ABP, a avaliação é parte imprescindível do processo de ensino-aprendizagem. **Objetivos:** Investigar se a relação entre acadêmicos e docentes tutores e a postura destes durante o processo tutorial de ensino-aprendizagem influenciam na etapa de avaliação; realizar propostas de intervenção visando melhorias nos processos de avaliação em educação médica nas instituições de ensino superior. **Métodos:** Este estudo fundamenta-se na metodologia de pesquisa qualitativa em saúde de Minayo. Tem como cenário a Unidade Educacional Sistematizada (UES) de 1° a 4° séries de medicina e 1° e 2° séries de enfermagem da FAMEMA. Utilizamos amostra de 20 alunos de medicina e 10 de enfermagem (cinco por série) e 12 docentes da medicina e 6 da enfermagem (três por série). A coleta de dados foi realizada em entrevistas. As etapas seguintes serão: ordenação, classificação e análise de dados. **Resultados parciais:** Durante a leitura flutuante observamos algumas ideias recorrentes entre os participantes. Na etapa atual, de análise de dados, conseguiremos realizar proposições a partir do conteúdo analisado e correlacionar com a literatura produzindo discussão acerca da temática central: avaliação. **Conclusão parcial:** A pesquisa tem se encaminhado para sua proposta de conhecer o que alunos e professores da FAMEMA pensam a respeito de sua relação e postura durante o processo tutorial de ensino-aprendizagem.

07 - AS CONDIÇÕES DE VIDA NO TERRITÓRIO DE UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA (USF) NA PERSPECTIVA DOS INFORMANTES CHAVE

KAJIYAMA, F.M.¹; AZEVEDO, I.F.²; LEITE, M.P.C.¹; MARSILLI, L.R.B.¹; REZENDE, K.T.A.³; ZONTA, V.R.²

¹Discente de medicina da Faculdade de Medicina de Marília. E-mail: kaji.mie.f@gmail.com

Endereço: Hosuke Uchida, 176, apto 101. Marília – SP.

² Discente de enfermagem da Faculdade de Medicina de Marília

³ Docente do curso de enfermagem da Faculdade de Medicina de Marília

Introdução: Esta investigação relaciona-se à Unidade de Prática Profissional da Faculdade de Medicina de Marília e faz parte da pesquisa “Diagnóstico Coletivo do Distrito sob os cuidados da FAMEMA”. **Objetivos:** analisar o acesso a equipamentos sociais, meios de transporte e comunicação e a programas de proteção ambiental e condições de infraestrutura do território de uma USF na perspectiva de informantes-chave. **Métodos:** utilizamos um roteiro semiestruturado para a coleta de dados por meio de entrevistas com informantes chave. A análise de dados foi realizada por meio da análise de conteúdo, modalidade temática. Após, definimos três temáticas: a) acesso a equipamentos sociais e a programas de proteção ambiental, b) condições de infraestrutura urbana e c) acesso aos meios de comunicação e de transporte. **Resultados:** definiu-se que o território teve um maior desenvolvimento com a instalação da linha ferroviária. Os equipamentos sociais relacionados à educação e religião atendem às necessidades da população, enquanto que atividades de lazer e programas sobre meio ambiente são ineficazes. Ademais, o distrito vem se expandindo, logo, a demanda é crescente. A maioria das casas possui saneamento básico completo, porém, a infraestrutura urbana apresenta riscos à saúde por má manutenção. Houve melhoras dos meios de transporte e comunicação, mas estes ainda são insuficientes. **Conclusões:** ao se considerar os determinantes sociais de saúde, faz-se necessária uma articulação política por parte das equipes e gestores de saúde, para além do espaço da USF, visando pactuar ações intersetoriais e melhorar as condições para reprodução social da vida.

08 - AS POLÍTICAS DE SAÚDE E A MORBIMORTALIDADE DO TERRITÓRIO DE UMA DADA USF NA PERSPECTIVA DOS INFORMANTES CHAVE

VILLELA, C.F.¹; CARRARA, M.S.²; GALVANI, M.S.²; GUDWIN, J.F.L.²; REZENDE, K.T.A.³

¹ Estudante do Curso de Medicina da Famema. E-mail: carolinavillela@gmail.com, Rua Campos Novos Paulista, 171 apto 204.

² Estudante do Curso de Medicina da Famema

³ Docente do curso de Enfermagem da Famema

Introdução: Esta investigação está relacionada ao desenvolvimento da Unidade de Prática Profissional da Faculdade de Medicina de Marília (Famema) em Marília e fez parte da pesquisa “Diagnóstico Coletivo do Distrito sob os cuidados da Famema”. **Objetivos:** analisar as políticas de saúde e a morbimortalidade do território de uma USF. **Métodos:** Os informantes-chave foram os participantes. Utilizamos um roteiro semiestruturado para a coleta de dados por meio de entrevistas. A análise de dados foi realizada por meio da análise de conteúdo, modalidade temática. Definimos duas temáticas, políticas de saúde e a morbimortalidade. **Resultados:** Observamos que o cargo de subprefeita se constitui como um elo entre a comunidade do distrito e governo municipal e que há insuficiência de verba destinada à área de saúde no Brasil. Evidenciamos acessibilidade dificultada aos serviços de saúde antes da existência da implantação da Unidade Básica de Saúde (UBS). Em relação a ocorrência de doenças, observamos que as pessoas do território adoecem principalmente pela *Diabetes mellitus* (DM) e Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), sendo associado por alguns profissionais à alimentação e a não prática de exercícios pelos moradores, além de enfermidades relacionadas à saúde mental, como a depressão, dentre outras. Quanto às causas de óbito, evidenciamos a morte natural devido à predominância de idosos neste território. **Conclusões:** A Atenção Básica nem sempre consegue cumprir seu papel em sua plenitude, devido à dificuldade de acesso aos serviços pelos usuários e a insuficiência de verba para garantir essa integralidade do cuidado devido à crise no setor de saúde.

09 - A LITERATURA NA FORMAÇÃO MÉDICA EM METODOLOGIAS ATIVAS: PERSPECTIVAS DE ESTUDANTES

MENEGAÇO, E.C.^{1,2}; GUILHEN, M.P.¹; MEGA, M.N.¹; BUENO, B.C.¹; PIO, D.A.M.¹; VERNASQUE, J.R.S.¹

¹ Faculdade de Medicina de Marília
E-mail: duda.menegaco@bol.com.br

Introdução: As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os cursos da área da saúde adotam o modelo biopsicossocial e trazem o ensino das humanidades, entre elas a literatura, como forma de superar os desafios da mudança de paradigma. **Objetivos:** compreender as experiências dos estudantes de Medicina da Faculdade de Medicina de Marília que tiveram contato com textos literários nos dois primeiros anos da graduação, elaborando um modelo representativo da experiência. **Métodos:** Trata-se de pesquisa de abordagem qualitativa, orientada pelo referencial da Teoria Fundamentada nos Dados. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas, entre os 24 estudantes que tiveram experiência com a literatura. Os participantes foram escolhidos por meio de sorteio, sendo, dois por série, levando em conta seu consentimento. A amostragem se deu por saturação teórica na sexta entrevista. **Resultados:** o conteúdo foi transcrito na íntegra, codificado e analisado, gerando categorias: (1) importância da literatura na formação médica desde os primeiros anos e ao longo das séries, visando o rompimento do modelo biomédico e ampliação da competência humanística; (2) necessidade de sistematização curricular em forma e conteúdo, considerando as metodologias ativas e outras formas artísticas; (3) potencialização da humanização da atenção e empatia na relação médico-paciente; (4) integração teórico-prática com a possibilidade da lembranças de alguns contos com a vivência real. **Conclusões:** o modelo representativo da experiência remete à satisfação dos estudantes com a literatura na formação médica, uma vez que ela potencializa a humanização da atenção e cuidado, porém necessita de organização, oportunidade e homogeneização curricular.

10 - INFLUÊNCIA DA GALANTAMINA NA CAPACIDADE CONTRÁTIL DO CÓLON E NO PROCESSO INFLAMATÓRIO CRÔNICO CAUSADO PELA CEPA QM2 DE *Trypanosomacruzi*

CAMARGO, L.F.¹; PINHEIRO, G.D.¹; CHIES, A.B.¹; OLIVEIRA, P.B.¹; SPADELLA, M.A.¹; MARTINS, L.P.A.¹

¹ Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA)

E-mail: lfadelcamargo@gmail.com.

Projeto IC financiado pela FAPESP: processo 2017/08606-6.

Introdução: A doença de Chagas é uma doença inflamatória causada pela infecção pelo *Trypanosoma cruzi* que pode afetar, em sua manifestação digestiva, regiões de neurotransmissão colinérgica. Portanto, deve-se compreender o reflexo inflamatório colinérgico que, quando ativado, reduz a inflamação por meio da diminuição da síntese de citocinas pró-inflamatórias. Entretanto, pode-se administrar um fármaco anticolinesterásico tentando potencializar o reflexo colinérgico. **Objetivos:** Avaliar a influência da galantamina no processo inflamatório da doença de Chagas por meio da concentração de butirilcolinesterase sérica e da reatividade muscular do cólon dos animais infectados. **Métodos:** Foram usados 40 animais divididos em 4 grupos (tratados/não tratados, infectados/não infectados). Os grupos infectados receberam $5,0 \times 10^4$ tripomastigotas da cepa QM2 de *T. cruzi* por via intraperitoneal. Os grupos tratados receberam a dose de 5mg/kg de peso diariamente, com análise semanal da parasitemia. Após 90 dias foi realizada a eutanásia com CO₂, coletando-se o sangue dos animais para a dosagem da butirilcolinesterase e um fragmento de cólon para a realização das curvas concentração/resposta de reatividade com acetilcolina, noradrenalina e KCl. **Resultados:** Não houve diferença significativa nos valores de parasitemia ou nos parâmetros que avaliam a resposta máxima de contração e relaxamento entre os grupos analisados. No entanto, houve tendência de menor contração muscular nos grupos tratados, assim como aumento de butirilcolinesterase nos grupos infectados. **Conclusões:** Foi observada discreta influência da galantamina na capacidade contrátil do cólon, mas não no processo inflamatório da fase crônica da forma digestiva da doença de Chagas.

11 - AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO ESQUELÉTICO E VISCERAL DA PROLE DE RATOS MACHOS IRRADIADOS E TRATADOS COM INIBIDORES DO SISTEMA RENINA-ANGIOTENSINA

SANTOS, G.¹; CAVALIM VALE, A.P.¹; SILVA, T.P.²; MANSANO, N.D.S.³; CHIES, A.B.⁴; CHAGAS, E.F.B.⁵; SPADELLA, M.A.⁶

¹ Faculdade de Medicina de Marília, Marília, São Paulo, Brasil. Bolsista IC FAPESP N^o do processo: 2017/11531-8

² Laboratório de Anatomia Humana, Faculdade de Medicina de Marília, Marília, São Paulo, Brasil.

³ Departamento de Anatomia, Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil

⁴ Laboratório de Farmacologia, Faculdade de Medicina de Marília, Marília, São Paulo, Brasil.

⁵ Tecnologia e Desenvolvimento Humano, Universidade de Marília, São Paulo, Brasil.

⁶ Laboratório de Embriologia Humana, Faculdade de Medicina de Marília, Marília, São Paulo, Brasil.

Introdução: Um dos tratamentos mais comuns para o câncer, a radioterapia, pode trazer danos teciduais por meio da excessiva produção de radicais livres. Nas células germinativas masculinas, o estresse oxidativo pode levar a mutações genéticas que podem ser transmitidas às futuras gerações de descendentes. Estudos apontam o potencial efeito radioprotetor dos inibidores do sistema renina-angiotensina na prevenção de danos radioinduzidos, por contribuírem na diminuição do estresse oxidativo. **Objetivos:** Avaliar as repercussões da exposição paterna à radiação na prole de ratos, bem como se o tratamento com antagonistas do receptor AT1 de Angiotensina II, exerce efeito radioprotetor. **Métodos:** Os grupos experimentais foram: controle, irradiados, telmisartana, losartana, irradiados/telmisartana e irradiados/losartana. Dose única de radiação (5Gy) foi administrada diretamente no escroto, seguido do tratamento com telmisartana (12 mg/kg/dia) ou losartana (34 mg/kg/2 vezes ao dia) por 60 dias. Após, os ratos foram colocados para acasalar com duas fêmeas cada. A prole resultante foi avaliada quanto a anomalias esqueléticas e viscerais. **Resultados:** A frequência de anomalias fetais foi similar na prole antes e após a exposição paterna à radiação. Além disso, ratos irradiados que receberam tratamento e foram capazes de procriar não produziram fetos com alterações morfológicas. Isso pode mostrar um possível efeito radioprotetor dos antagonistas do AT1 sobre o desenvolvimento da prole, apesar do pequeno número de fetos avaliados. **Conclusões:** Apesar deste estudo ter demonstrado potenciais efeitos positivos dos fármacos, novos estudos com tratamentos prolongados, além de um ciclo espermatogênico, são necessários para determinar se o tratamento com antagonistas do receptor AT1 podem influenciar o aumento do número de fetos viáveis após a exposição paterna à radiação.

12 - O CONTEXTO DE ATENDIMENTO GINECOLÓGICO DA MULHER COM DEFICIÊNCIA FÍSICA

SILVA, L.M.¹; RESENDE, M.¹; COSTA, M.C.G.¹

¹ Faculdade de Medicina de Marília. E-mail mcgcosta60@gmail.com

Introdução: O exame de Papanicolaou é preconizado pelo Ministério da Saúde como medida de detecção do câncer de colo de útero. Uma inadequação estrutural dos serviços de saúde e o despreparo da equipe para a coleta do exame em mulheres com deficiência física, podem acarretar assistência sexual e reprodutiva inadequada às suas necessidades. **Objetivos:** Este estudo objetivou identificar e analisar a acessibilidade das mulheres com deficiência física nos serviços de saúde e propor ações para a melhoria da adesão e acesso dessas mulheres ao exame preventivo. **Métodos:** Tratou-se de um estudo qualitativo realizado com nove mulheres portadoras de deficiência física usuárias de um serviço de reabilitação de portadores de necessidades especiais. Para coleta de dados, foram realizadas entrevistas semiestruturadas e a análise dos resultados a partir da Análise de Conteúdo na modalidade temática. **Resultados:** Da análise resultaram duas categorias temáticas: Comportamento em relação a coleta de Papanicolaou frente à deficiência física, e o Acesso ao exame de Papanicolaou nas unidades de saúde. **Conclusões:** Observou-se que a adesão aos programas de prevenção não está diretamente associada à oferta dos serviços de saúde para as portadoras de deficiência física e que para garantir tal assistência é importante olhar e acolher as atitudes dessas mulheres utilizando qualquer espaço de atendimento à saúde para orientações e acompanhamento que visem além do procedimento técnico.

13 - AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DA VITAMINA C SOBRE O CONTROLE GLICÊMICO E DEFESA ANTIOXIDANTE NA FASE AGUDA DA DOENÇA DE CHAGAS

SANTOS, R.F.¹; ALVETTI, L.R.²; MARTINS, L.P.A.³

¹Faculdade de Medicina de Marília; Rua Romano Crepaldi, 98, Jd. América. E-mail: reefacina@gmail.com; Iniciação científica FAPESP - PROCESSO 2016/21260-9

²Faculdade de Medicina de Marília; Antônio Abdo, 70, Jd. Maria Izabel; E-mail: leaalveti@yahoo.com

³Faculdade de Medicina de Marília, Departamento de Parasitologia.

Introdução: A doença de Chagas é caracterizada pela formação de lesões cardíacas e digestivas causadas pela resposta imune do hospedeiro e metabolismo aeróbico do parasita. **Objetivos:** Avaliar a ação da vitamina C na defesa antioxidante e o controle glicêmico. **Métodos:** Sessenta camundongos “Swiss” foram divididos nos grupos: NIA, NIC, IA e IC. Os grupos NIA e NIC não foram infectados, enquanto IA e IC foram infectados com $5,0 \times 10^4$ tripomastigotas da cepa QM2 de *T. cruzi* por via intraperitoneal. Os grupos NIC e IC receberam 500mg/dia de vitamina C. Todos foram tratados durante 60 dias. A glicemia e pesagem foi realizada individual e semanalmente. Cinco animais de cada grupo foram eutanasiados aos 15^o, 30^o e 60^o dia para coleta do sangue e tecidos. **Resultados:** Os resultados mostraram menor glicemia nos grupos IC e IA e maior insulinemia nos grupos NIA e NIC, além de menor parasitemia no grupo tratado com vitamina C. Observou-se discretas alterações nas concentrações de glicogênio hepático para todos os grupos, queda da concentração de GSH nos grupos IC e NIC e os grupos não infectados obtiveram maiores concentrações de ácido úrico. **Conclusões:** Os resultados sugerem um efeito da vitamina C sobre os parâmetros avaliados na análise do controle glicêmico que podem ter importantes repercussões fisiológicas para os portadores da doença de Chagas, tanto na fase aguda quanto na sua evolução para a crônica. Além disso, verificou-se o papel pró-inflamatório da vitamina C na fase aguda da doença de Chagas.

14 - PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM DA FAMEMA SOBRE A UNIDADE EDUCACIONAL SISTEMATIZADA

SANTOS, V.M.L.¹; CHIRELLI, M.Q.²; SANTOS, I.F.²; HAMAMOTO, C.G.²

¹Faculdade de Medicina de Marília (Famema). Endereço: Av. Monte Carmelo, 800, Marília-SP, CEP 17.519-800. E-mail: victoria.limasts@gmail.com.

² Faculdade de Medicina de Marília (Famema).

Introdução: Este estudo faz parte de um projeto maior intitulado Avaliação do Processo Ensino-aprendizagem da Faculdade de Medicina de Marília (Famema), que tem a proposta de contribuir na operacionalização de um currículo integrado, orientado por competência na abordagem dialógica e com metodologias ativas de ensino e aprendizagem na área da saúde. **Objetivos:** A fim de atender a essa proposta, a pesquisa objetiva analisar a percepção dos estudantes de enfermagem da Famema sobre a Unidade Educacional Sistematizada (UES). **Métodos:** Consiste em um estudo exploratório-descritivo com abordagem qualitativa, que está sendo realizado com 20 estudantes do curso de Enfermagem da Famema, da 1ª e 2ª séries do ano de 2018, cuja seleção ocorreu por amostragem não-probabilística intencional. Para as entrevistas, inicialmente foram selecionados dois estudantes representantes de cada grupo de tutoria das respectivas séries, e será considerado o critério de saturação. Os dados serão processados por meio da análise de conteúdo na modalidade temática da pesquisa social. A pesquisa está sendo desenvolvida com a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Famema conforme o parecer número 2.596.235, e com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), processo nº 2018/11144-7. As opiniões, hipóteses e conclusões ou recomendações expressas neste material são de responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a visão da FAPESP.

15 - ABORDAGEM DA SEXUALIDADE DA MULHER: VISÃO DAS USUÁRIAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

SOUZA, J.M.F.¹; PEDROSO, L.A.²; REZENDE, K.T.A.³

¹Discente de medicina da Faculdade de Medicina de Marília. E-mail: joaomafs@hotmail.com; Endereço: Hosuke Uchida, 26, apto 206, Fragata, Marília – SP.

²Discente de medicina da Faculdade de Medicina de Marília.

³Docente do curso de enfermagem da Faculdade de Medicina de Marília.

Introdução: O presente estudo compreende que a sexualidade humana é um fenômeno complexo, que para além da dimensão biológica, recebe influências de fatores históricos, culturais, sociais, políticos e ideológicos. Nesse sentido, percebe-se que a construção histórica e sociocultural dos papéis associados aos gêneros, repercute, inclusive no cuidado à saúde da mulher, no que diz respeito a abordagem da sexualidade, devido a criação de binômios mulher – reprodução e homem - sexualidade. **Objetivos:** Analisar a historicidade da sexualidade e da prática sexual das mulheres atendidas nos serviços da atenção primaria e analisar a atuação profissional frente às necessidades de saúde relacionadas à sexualidade e a prática sexual nos serviços de atenção primaria na perspectiva das mulheres. **Métodos:** O estudo foi realizado na perspectiva da análise qualitativa, abordou as mulheres nas Unidades de Saúde de Família e Unidades Básicas de Saúde. O instrumento de coleta de dados foi entrevista semiestruturada e a técnica de análise está sendo a Análise de Conteúdo, Modalidade Temática. Todas as entrevistas foram transcritas e seu conteúdo categorizado. **Resultados:** Atualmente elaboram-se a descrição dessas categorias para posteriormente definir núcleos de sentido e temas. É possível apresentar as características das entrevistadas. Em relação a idade, identifica-se que 10 (41, 6%) mulheres estão na faixa etária de 20 a 30 anos, sete (29,2%) de 31 a 40 anos e sete (29,2%) com mais de 40 anos. Quanto ao estado civil, 12 (50,0%) entrevistadas são casadas, seis (25,0%) são solteiras, cinco (20,8%) estão em união estável e uma (4,2%) viúva.

PESQUISAS IC JÚNIOR – REDE BÁSICA DE ENSINO

16 - A VIDA EM GOTAS – SISTEMA DE CAPTAÇÃO, ARMAZENAMENTO E LIBERAÇÃO DE ÁGUA PLUVIAL

MARTINS, A.¹; OLIVEIRA, B.¹; SOARES, P.¹

¹ Estudante do nono ano da Escola Estadual Gabriel Monteiro da Silva (PEI)

Introdução: A inserção de um sistema que visa a proficiência da água da chuva a partir da captação carece de recursos e tempo, no entanto é resultante de práticos proveitos que mostram resultados significativos no rendimento da água pluvial buscando reprimir a dissipação de água potável. Torna-se proficiente o reaproveitamento a partir de lavagens de carros e calçadas, irrigação de jardins e horas, visando não desperdiçar e utilizando como alternativa a água pluvial. **Objetivos:** Auxiliar a diminuir o desperdício de água na escola a partir de um sistema de captação, armazenamento e liberação da água pluvial para dias que não tenham chuva. **Métodos:** Para a elaboração do projeto construiu-se um captador de PET sustentado por um palet interligado a uma extensão feita com uma garrafa PET inteira por meio de arames, no fundo deste armazenador foram feitos 5 furos onde foram colocados palitos plásticos que com ajuda de palitos de madeira pequenos controlaram a entrada e saída de água, além disso construiu-se um conjunto de portinholas que fecham o sistema de uma só vez com o auxílio de um peso. **Resultados:** Nos testes verificou-se que ocorreria um grande desgaste para retirar todos os palitos do sistema então construiu-se o conjunto de portinholas que funciona sobre pressão de um apoio. Ao planejar esse protótipo percebeu-se a viabilidade de utilizá-los em pequenos espaços. **Conclusões:** Conclui-se que este projeto auxilia na diminuição do desperdício, utilizando a água pluvial para um bem comum, podendo ser aplicado no espaço escolar ou em residências.

17 - ADUBO ORGÂNICO LÍQUIDO DISTRIBUÍDOS POR MEIO DE REGADORES AUTOMÁTICOS DE GARRAFAS PET

BERNARDES, F.¹; FIRMINO, L.¹; SOARES, P.¹

¹ Escola Estadual Gabriel Monteiro da Silva

Introdução: Adubar uma planta é fornecer nutrientes que serão utilizados no seu desenvolvimento, favorecendo o solo. Dentre os adubos existentes podemos encontrar o adubo orgânico que podem ser comprados ou produzidos de forma caseira, já que são compostos de resíduos orgânicos de origem animal e vegetal fornecendo durabilidade e nutrientes ao solo. O solo também exigirá determinada taxa de pH entre 5,5 a 5,8 para ser considerado fértil. **Objetivos:** Produzir um adubo orgânico líquido que tenha como componentes os resíduos orgânicos presentes na escola, para nutrição da horta escolar. **Métodos:** Trata-se de um componente nutritivo ao solo que tem como composição os resíduos orgânicos que eram descartados pela escola, reutilizando cascas de legumes e frutas que misturados a água, promove um líquido rico em nutrientes que quando injetado ao solo disponibiliza nutrientes as plantas da horta escolar. **Resultados:** A partir do primeiro experimento foi observado que houve um bom crescimento e nutrição das plantas, mas que durante produção do adubo houve desperdício de grande parte das cascas porque fizemos grande quantidade além disso ainda cozinhamos e peneiramos perdendo boa parte dos nutrientes. No segundo teste utilizou-se cascas cruas com o objetivo de evitamos o desperdício e priorizar grande absorção de nutrientes, assim, nesse teste batemos as cascas cruas com água. **Conclusões:** Até o presente momento com testes e observações concluímos que quando o solo é irrigado com resíduos orgânicos ele aparenta ser mais fértil, pois o crescimento da planta aparenta maior crescimento.

18 - APLICATIVO DE SAÚDE- A PREVENÇÃO EM UM TOQUE

HERNANDES, A.¹; SANTOS, J.¹; SOARES, P.¹

¹Escola Estadual Gabriel Monteiro da Silva.

Introdução: Com o surgimento da Computação Móvel, os dispositivos móveis deixaram de ser somente acessórios para compor o cotidiano do ser humano. Esses dispositivos passaram a agregar novos recursos e facilidades, como a internet móvel e a personalização por meio de aplicativos, com esses avanços, o usuário pode simplificar suas tarefas além de usá-los como uma forma de lazer e praticidade. **Objetivos:** Elaborar um aplicativo sobre saúde, com dicas da medicina alternativa, que auxilie o indivíduo na prevenção de algumas doenças simples do dia a dia. **Métodos:** Utilizamos a plataforma Fábrica de Aplicativos, ela é muito fácil de ser manuseada por não necessitar de programação. Elaboramos abas simples e de fácil compreensão: “Sobre Doenças”, “Saúde ao Redor”, “Soluções Simples”, “Facebook”, “Feed de Notícias” e “Contato”, usamos como referência um livro de medicina alternativa - “Medicina alternativa de A a Z”- de Carlos Nascimento Spethmann. **Resultados:** Até a presente data ao monitorar a disponibilização do aplicativo, conclui-se que a maioria dos usuários gostaram do projeto e fizeram críticas construtivas para a melhora do aplicativo, as quais são de fácil resolução. **Conclusões:** Conclui-se que é possível criar um aplicativo de fácil utilização com dicas sobre prevenção de doenças e hábitos saudáveis. **Contrapartida social:** O presente trabalho é de grande utilidade para as pessoas que buscam medidas alternativas para a prevenção de doenças simples, além de ser uma alternativa para se evitar a automedicação.

19 - ESPAÇO EDUCADOR SUSTENTÁVEL: UMA ALIANÇA ENTRE EDUCAÇÃO, ECONOMIA E PRESERVAÇÃO

FERNANDES, B.¹; OLIVEIRA, M.¹; SOARES, P.¹

¹ Escola Estadual Gabriel Monteiro da Silva

Introdução: A ligação dos seres humanos e o meio ambiente há décadas vêm sendo questionada. Com o advento da revolução industrial o meio ambiente passou a ser nomeado de mercado gratuito, pois a sua matéria era infinita, com isso gerou a perda de recursos naturais, do ecossistema e a falta da biodiversidade. Tornando-se um molde “insustentável” que está se escondendo da realidade. Logo é importante oferecer um ambiente escolar que defenda o ideal de sustentabilidade e que promova o envolvimento e mudanças nessa relação, pois a educação ambiental tem a intenção pedagógica de desenvolver uma referência concreta da sustentabilidade socioambiental, ou seja, um espaço que contribui para revermos a relação entre o ambiente e o indivíduo. **Objetivos:** Modificar uma área que não está sendo utilizada pela escola em uma área de lazer, sustentável e ao ar livre para que os alunos possam aproveitá-la para atividades de lazer e para que professores possam dar aulas dinâmicas. **Métodos:** O espaço será construído com materiais recicláveis como, pallets, pneus, garrafas, caixa de leite, entre outros e contará com a participação da COM-VIDA (Comissão do Meio Ambiente e Qualidade de vida) existente na escola. **Resultados:** Até a presente data realizamos parcialmente a transformações do ambiente. **Conclusões:** acredita-se que esse trabalho esteja contribuindo com a conscientização da equipe escolar em relação a criação de espaços educadores sustentáveis, além de promover a solidariedade, autonomia, integração do trabalho em equipe que são premissas presentes no programa de ensino integral do qual a escola está inserida.

20 - ENERGIAS ALTERNATIVAS: ACESSÍVEL E SUSTENTÁVEL

COSTA, G.¹; SILVA, V.¹; SOARES, P.¹

¹Escola Estadual Gabriel Monteiro da Silva.

Introdução: A relação do homem com a energia inicia-se na pré-história quando se percebeu a utilidade do fogo para sua alimentação e proteção. Com a evolução da humanidade descobriram outras fontes de energia, tais como a energia gerada pelos ventos e em seguida com a máquina a vapor iniciou a era da Revolução Industrial na Europa, as invenções da Locomotiva e dos teares mecânicos foram os primeiros equipamentos a fazer uso da energia do vapor. **Objetivos:** Explorar as fontes alternativas de energia e pesquisar possibilidades de se otimizar essas fontes em residências. **Métodos:** TESTE 1- Energia com batata, TESTE 2- energia com o limão, TESTE 3- energia com o limão (clips de zinco), TESTE 4- gerador de energia caseiro com um DVD. **Resultados:** TESTE 1- Energia com batata: a lâmpada não acendeu, provavelmente o problema possa ter sido nos fios. TESTE 2- Energia com limão: não conseguiu gerar energia, porque os alfinetes são feitos de aço inoxidável, portanto não ocorre oxidação para fornecer elétrons. TESTE 3- Energia com o limão (Clips de zinco): Substituiu-se os alfinetes por alguns clips de zinco, o teste teve sucesso, o limão conduziu a eletricidade e ascendeu a lâmpada, pois o ácido cítrico do limão gera íons quando entra em contato com o cobre e com o zinco. TESTE 4- Gerador de energia feito com um DVD: a lâmpada acendeu quando começamos a girar a manivela. **Conclusões:** É possível produzir fontes alternativas de energia com materiais como limões, cobre, zinco, DVD player, elásticos e madeira.

21 - GULOSEIMAS SAUDÁVEIS –“POUCA GORDURA E MUITA GOSTOSURA”

OLIVIEIRA, I.¹; GOMES, A.¹; SOARES, P.¹

¹ Escola Estadual Gabriel Monteiro da Silva.

Introdução: A obesidade é um grande acúmulo de gorduras em regiões específicas ou em todo o corpo, considerada uma doença que possui relações com fatores fisiológicos comportamentais e físicos podendo aparecer em qualquer idade, inclusive relaciona-se à obesidade infantil com a mudanças dos hábitos de vida devido a ingestão inadequada de alimentos hipercalóricos e pelo costume de manipular aparelhos eletrônicos, fatores que contribuem para o desenvolvimento de uma criança sedentária aumentando as possibilidades de se tornar um adulto obeso. **Objetivos:** Reformular receitas, substituindo ingredientes gordurosos e hipercalóricos, por ingredientes mais saudáveis e menos calóricos. **Métodos:** A primeira receita testada foi o brigadeiro a base de cenoura, beterraba, amido de milho e açúcar mascavo, barra de chocolate e cacau em pó. A segunda receita foi os chips a base de berinjela, abobrinha, cebola, pepino e sal. E a terceira receita foi a panqueca a base de farinha de trigo, ovo, banana, batata doce. **Resultado:** Nos testes do brigadeiro houve a variação de alguns ingredientes para se chegar a um sabor agradável e que se parecesse com o brigadeiro tradicional. Já na segunda receita que foram os chips houve algumas alterações quanto ao modo de preparo, tempero e tempo de aquecimento até se chegar a textura e sabor desejado. E na terceira receita buscou-se preparar uma panqueca com ingredientes ricos em nutrientes e obteve-se bons resultados com a massa e sabor. **Conclusões:** Até o presente momento comprovou-se a possibilidade de se apresentar um cardápio com receitas gostosas, saudáveis e menos calóricas.

22 - HORTA DE JANELA: CORES, AROMAS E SABORES

SIQUEIRA, J.¹; TREVISAN, L.¹; SOARES, P.¹

¹ Escola Estadual Gabriel Monteiro da Silva.

Introdução: Atualmente a maioria as crianças e adolescentes não têm contato com o meio ambiente, pois dedicam a maioria do seu tempo em frente a aparelhos eletrônicos. Desta forma é necessário resgatar esse contato das crianças e a natureza. A maioria das escolas possuem pequenos espaços que poderiam ser utilizados para cultivar hortaliças como por exemplo, cebolinha, salsinha etc. Esse trabalho requer organização e materiais específicos como terra adubada, bastante água e muitos cuidados com as mudas. **Objetivos:** Produzir hortaliças, mostrar a importância da boa alimentação e conscientizar as crianças e adolescentes que não é necessário muito espaço para que se tenha uma horta dentro do ambiente escolar. **Métodos:** A partir da confecção de vasos de garrafas *PET* (politereftalato de etileno), cheios de terra fértil colocados nas janelas das salas de aula com mudas de fácil cultivo que seriam cuidadas e acompanhadas pelos alunos da E.E. Gabriel Monteiro da Silva. **Resultados:** Os estudantes após terem sido orientados pela autora do projeto sobre seu objetivo iniciaram o processo de cuidados com sua horta de janela e tem demonstrado resultados positivos, pois as mudas apresentam-se bem cuidadas. **Conclusões:** Ao final do trabalho comprovou-se a possibilidade de se contribuir de forma simples com a formação de uma sociedade mais consciente e de maneira sustentável, pois os estudantes demonstraram interesse em continuar com os cuidados as plantas e estender essa ação as suas residências.

23 - DIVERSÃO COM APRENDIZADO: O JOGO VIRTUAL CIENTÍFICO

SILVA, B¹.; GALINDO, L¹.; SOARES, P.¹

¹ Escola Estadual Gabriel Monteiro da Silva.

Introdução: O jogo pedagógico antigamente não era visto como um material didático, mas sim como apenas uma diversão para os estudantes, porém com o passar do tempo ele ganhou espaço como uma ferramenta que pode auxiliar no processo de aprendizagem dos estudantes. **Objetivos:** Produzir um jogo didático-pedagógico que possa auxiliar os estudantes durante o seu aprendizado sobre conteúdos relacionados aos sistemas digestório, circulatório, respiratório, excretor e reprodutor. **Métodos:** Para a criação do jogo foi utilizado o programa ArticulateStoryline 2 e como referência o livro didático do oitavo ano de ciências da natureza, Projeto Araribá da editora Moderna. O jogo possui ao total 29 questões. Depois da criação do jogo, ele ainda foi testado e postado no Google Drive onde é possível fazer o seu download e depois abri-lo no Google Chrome. **Resultados:** Junto dos testes do jogo que foram feitos com 49 alunos do oitavo e nono ano foram feitas duas perguntas a cada pessoa, a primeira questão era sobre a qualidade do jogo e a segunda sobre a necessidade de o jogo ser acompanhado de outro meio didático de apoio. A maioria dos alunos classificou o jogo como bom e acharam que seria melhor realizar o jogo com o apoio de um outro material didático. **Conclusões:** Conclui-se, a partir das respostas apresentadas pelos estudantes, que o jogo é uma boa ferramenta de aprendizagem auxiliando a compreensão de conteúdos referentes aos sistemas do corpo.

24 - LIVRO POP-UP DE ASTRONOMIA – O UNIVERSO DENTRO DO ESPAÇO INFANTIL

ROSA, M.¹; OLIVEIRA, M.¹; SOARES, P.¹

¹Escola Estadual Gabriel Monteiro da Silva.

Introdução: A astronomia é a ciência do céu e do espaço. As crianças precisam desse conhecimento para saber sobre o mundo a sua volta e os fenômenos que os cercam. Curiosidades geradas no decorrer da aprendizagem da astronomia são boas para a compreensão do universo a sua volta. O ensino de astronomia começa apenas no ensino fundamental I, embora o interesse por esse tema esteja presente desde o ensino infantil. **Objetivos:** Produzir um livro de astronomia com a técnica pop-up (técnica de dobradura) de modo que as crianças possam aprender de uma maneira dinâmica e fácil. **Métodos:** Usamos papel 35x17; tesoura; cola e régua. Dobramos o papel ao meio, cortamos na dobra, abrimos, empurramos a parte cortada para frente, fechamos o livro, apertamos um pouco e abrimos novamente e ficou pronto. **Resultados:** Os primeiros livros fizemos de folha sulfite e escrevemos a lápis. Na segunda tentativa pintamos os planetas de lápis de cor e escrevemos da direita para esquerda. Na terceira tentativa imprimimos os planetas, escrevemos da esquerda para direita e fizemos na folha color Plus. **Conclusões:** Através da técnica de pop-up pode-se ilustrar de maneira lúdica e divertida conhecimentos básicos de astronomia, além de ser uma técnica que se pode reproduzir em casa ampliando-se o conhecimento de astronomia e outras áreas.

25 - UTILIZAÇÃO INTEGRAL DOS ALIMENTOS – MAIS NUTRIENTES E MAIS ECONOMIA

BELENTANI, G.¹; FALCONI, M.¹; SOARES, P.¹

¹E.E. Gabriel Monteiro da Silva P.E.I

Introdução: O terceiro colocado na produção mundial de frutas é o Brasil, com uma produção de mais de 24 milhões de toneladas, entretanto uma grande parte da população ainda sofre com a fome. A maioria dos nutrientes está concentrada nas cascas, que muitas vezes são jogadas no lixo por causa da falta de conhecimento. **Objetivos:** Produção de um cardápio alternativo utilizando cascas de frutas e hortaliças em receitas com o propósito de promover uma alimentação mais saudável e diminuir gastos econômicos. **Métodos:** Para a produção do cardápio, utilizou-se receitas com cascas e sobras de alimentos. Entre as receitas estão: Tomates recheados com sobras de arroz: sobras de arroz; salsa picada; ovos cozidos; queijo ralado; tomates grandes; azeitonas verdes. Caldo de feijão: feijão; água. Casca da batata: casca de batatas; óleo vegetal; sal. Molho de tomate: polpa e sementes, azeite extra virgem, dentes de alho, cebola, manjericão, água, pitada de açúcar e sal a gosto. Bolo de casca de banana: cascas, ovos, margarina, leite, farinha de rosca, fermento em pó, açúcar. Com base nas receitas foram realizados os testes para comprovar que é possível ter uma alimentação com receitas feitas com cascas e sementes. **Resultados:** Até o presente momento todas as receitas apresentam baixo custo e utilização integral dos alimentos incluindo partes que iriam para o lixo. **Conclusões:** Com base na análise bibliográfica e pesquisa de preços supõe-se que uma alimentação que é baseada no uso integral dos alimentos apresenta baixo custo e é rica em nutrientes.

26 - MORINGA OLEIFERA - SERVINDO-SE DE SAÚDE

KAWAKAME, R.¹; SOARES, P.¹

¹Escola Estadual Gabriel Monteiro da Silva.

Introdução: A planta *Moringa oleifera* pertence à família Moringaceae e a ordem Papaverales, a palavra Moringa e do gênero latina, colocado para designar as plantas que contem ou produz óleo. As folhas e raízes da Moringa são bem ricas em nutrientes e vitaminas e apresentam 4 vezes mais cálcio que o leite, 7 vezes mais vitamina C que a laranja, 4 vezes mais vitamina A que a cenoura, 3 vezes mais potássio que a banana, 2 vezes mais proteína que o leite, apresenta mais ferro que a espinafre; contém minerais como: Fósforo, Ferro, Selênio e Zinco, auxilia a conter ou prevenir doenças como (H1N1). A Moringa é uma planta leguminosa (comestível). **Objetivos:** Apresentar receitas simples que contenham a moringa e gradativamente incorporá-la a alimentação da comunidade escolar. **Métodos:** Utilizamos as folhas e raízes para o enriquecimento de receitas (bolo simples e salada) e chá. **Resultados:** até o presente momento dedicamos ao estudo bibliográfico e entrevista com a professora Eleana que é produtora e consumidora da planta. A entrevistada relatou benefícios aparentes em sua saúde após o consumo da planta. **Conclusões:** Diante da análise bibliográfica e coleta de dados da entrevista é possível constatar os inúmeros benefícios da moringa. **Contrapartida social:** Disseminar informações sobre a Moringa para que as pessoas tenham conhecimento de uma alternativa fácil e barata para ser incorporada a alimentação de maneira saudável e com inúmeros benefícios.

27 - PRÁTICO REFRIGERADOR PORTÁTIL

NAKAZAWA, A.¹; SANTOS, C.¹; SOARES, P.¹

¹E.E. Gabriel Monteiro da Silva

Introdução: Desde os primórdios da humanidade o principal alimento a ser conservado era a carne. O sal foi o primeiro método de conservação, porém esse recurso alterava o seu sabor. Diante dessas dificuldades a indústrias de gelo surgiram para ajudar a conservar os alimentos sem modificar suas propriedades naturais. **Objetivos:** Produzir um refrigerador caseiro de fácil locomoção e com matérias de fácil acesso. **Métodos:** Foi utilizado uma garrafa pet de 3 litros; um cooler de computador de 12 volts; uma caixa de isopor pequena; uma pilha de 12 volts, gelo; álcool; sal grosso e algodão. Preparou-se o sistema com a garrafa, o isopor e o cooler que foi ligado a pilha. **Resultados:** Os testes foram iniciados apenas com gelo, colocou-se um copo de água dentro do isopor e ligado por 5 minutos. Observou-se que esse teste não teve bons resultados, pois não houve alteração aparente da temperatura. No segundo teste, com gelo; álcool; sal grosso e algodão, observou-se que houve maior diminuição de temperatura da água quando comparado ao primeiro teste. Após isso foram feitos outros testes 1 hora com gelo e depois 1 hora com gelo; sal grosso; algodão e álcool, após a última experiência descrita constatamos que o último teste foi mais eficaz na refrigeração do líquido. **Conclusões:** Com base nos testes iniciais até o presente momento pudemos constatar que é bem mais positivo a utilização de gelo; álcool; sal grosso e algodão para o processo de resfriamento proposto.

28 - QUEDAS EM IDOSOS -PERFIL DE SUAS MORADIAS

AZEVEDO, M.¹; SOARES, P.¹

¹ Escola Estadual Gabriel Monteiro da Silva

Introdução: O Brasil se encontra entre os países da América Latina que tem experimentado o maior número de pessoas da chamada "terceira idade". No Brasil, cerca de 30% das pessoas com 65 anos ou mais que moram em comunidades tem ao menos uma queda a cada ano. Metade dos idosos que caem repetem esse evento. As lesões causadas dessas quedas são responsáveis pela sexta causa de morte nessa faixa etária. (MESSIAS, NEVES,2009). Dentre as doenças crônico-degenerativas, comuns nessa idade, as quedas são agravos prevalentes entre aqueles passíveis de prevenção. (PERRACINI, RODRIGUES,2000). Hoje em dia diversos estudos provam que, a queda pode ser previsível e prevenida. **Objetivos:** estudar através de pesquisas de campo, as principais situações, que colocam a saúde dos idosos em risco, favorecendo as quedas **Métodos:** Realização de uma entrevista, com perguntas elaboradas com base em outros trabalhos, até o presente momento fora entrevistado apenas 15 indivíduos de 60 a 85 anos de idade, homens e mulheres. **Resultados:** Dentre os 15 entrevistados mesmos 5 dizem que em alguns cômodos os pisos são escorregadios, 5 pessoas garantem a existência de degraus em suas residências, entre outros possíveis obstáculos. **Conclusões:** De acordo com os resultados obtidos, ao final do trabalho comprovou-se a possibilidade de se evitar as quedas, com mudanças simples no cotidiano, dado ao fato de que metade das pessoas que sofreram quedas, afirmaram que elas poderiam ter seu risco diminuído, com simples atitudes.

29 - BALA DE GOMA SAUDÁVEL – SABOROSA MESMO SEM AÇÚCAR

BATISTA, M.¹; TAVARES, E.¹; LUCAS, T.¹

¹Escola Estadual Gabriel Monteiro da Silva. E-mail: maria.eduarda.sbatista@gmail.com

Introdução: A bala é um doce que pode variar as suas formas, texturas e até a sua composição. No princípio sua fabricação era artesanal compostas por uma mistura de água, açúcar, essência e o corante. Em meados de 1920, na Alemanha, Hans Riegel criou a bala de goma que continha açúcar, amido, aromatizante, xarope de glicose, ácido cítrico, corante e gelatina. **Objetivos:** Produzir uma bala de goma sem açúcar e corante industrializado. **Métodos:** Utilizamos polpa de amora e maracujá, ágar ágar e uma pequena quantidade de gelatina para a preparação das balas, porém os resultados foram insatisfatórios, no segundo teste retiramos a gelatina e a polpa de amora e acrescentamos o mel a mistura, realizamos outro teste com polpa de manga, essa mistura apresentou melhor resultado. **Resultados:** Os testes começaram com balas feitas de polpa de amora e de maracujá, ágar ágar e gelatina, isso resultou em balas sem sabor e inconsistentes. Em outro teste foi produzida uma bala de maracujá com mel e sem a gelatina, tornando a bala agradável e consistente. Em seguida, utilizamos a polpa de manga, ágar ágar e mel, resultando em uma bala com o sabor da manga bem aparente e doce. **Conclusões:** Concluiu-se que a ideia de produzir uma bala saudável, sem a adição de açúcar e corante é possível, porém, são necessários alguns ajustes.

30 - CADEIRA DE RODAS DE BAMBU: UMA SOLUÇÃO SUSTENTÁVEL

FIorentino, M.¹; Castro, G.¹; Lucas, T.¹

¹Escola Estadual Gabriel Monteiro da Silva.
E-mail: marciaagnaldo2013@gmail.com

Introdução: Antigamente o deficiente físico tinha sua vida condicionada a um triciclo, mas a invenção da cadeira de rodas facilitou sua vida. No entanto para algumas pessoas a aquisição de uma cadeira de rodas ainda é difícil dada suas as condições financeiras. Dessa forma, tomando como referência um material barato como o bambu que contém boas propriedades mecânicas, apresenta biodegradabilidade e menor densidade associando-o ao óleo de girassol para aumento de sua durabilidade, iniciou-se um estudo bibliográfico para uma posterior construção de uma cadeira de rodas a base desse produto. **Objetivos:** Construir uma cadeira de rodas de bambu. **Métodos:** Para a construção da cadeira utilizou-se o bambu que foi injetado com óleo de girassol, além de rodas de carrinho infantil, assento e encosto de espuma, guidão e rodas de bicicleta e parafusos. **Resultados:** Foi realizado um teste de resistência da cadeira com alguns voluntários e a cadeira suportou o peso de todos. Voluntário 1- 62 kg; voluntário 2- 55 kg; voluntário 3- 75 kg. **Conclusões:** De acordo com os resultados obtidos, ao final do trabalho comprovou-se que a cadeira suporta o peso indica acima, portanto há a possibilidade de se produzir uma cadeira de rodas feita de bambu em casa, com materiais de fácil acesso.

31 - BISCOITO ANTIANÊMICO - PRODUÇÃO NATURAL E NUTRITIVA

RODRIGUES, R.¹, OLIVEIRA, R.¹, ZAIA, R.¹

¹ Escola Estadual Gabriel Monteiro da Silva.
E-mail: raquelsr200105@gmail.com

Introdução: A anemia ferropriva é causada pela deficiência de ferro no organismo, a mesma atinge em especial, crianças e gestantes, e pode ser causada, principalmente, pela má alimentação, assim com a anemia megaloblástica, que é conhecida por causar a redução de glóbulos vermelhos normais. Estudos mostram que devemos consumir em média 8mg de ferro, diariamente. **Objetivos:** Produzir um biscoito que ajude no controle da anemia ferropriva em crianças. **Métodos:** Para a produção do primeiro teste do biscoito, utilizou-se a farinha da casca de batata doce, farinha de aveia, farinha de trigo, pasta de amendoim, fermento em pó, água e mel, mas os resultados não formam os esperados, sugerindo a necessidade da substituição de alguns ingredientes. No segundo teste, utilizou-se os mesmos ingredientes, porém substituindo a farinha de trigo pela farinha de soja, e acrescentando a biomassa de banana verde, cacau e pasta de feijão. **Resultados:** No primeiro teste obteve-se resultados muito baixos em relação a quantidade de ferro e vitamina C. Foi necessário substituir alguns ingredientes, resultando então em um segundo teste, que apresentou melhores valores nutricionais, como ferro, vitamina C, e cálcio. **Conclusões:** Esse projeto é relevante, pois além de ter maior quantidade nutricional, pode prevenir uma possível anemia, e constatou-se a possibilidade de elaboração de um alimento saudável que podem ser produzidos facilmente auxiliando também, a prevenção a obesidade infantil.

RESUMOS VIII SIMPÓSIO DE PÓS-GRADUAÇÃO FAMEMA

32 - A INTEGRALIDADE NA VISÃO DA ENFERMAGEM DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

CORRÊA, F. R.¹; HIGA, E. F. R.²

Faculdade de Medicina de Marília

¹Enf.fabricia@gmail.com

Introdução: A Integralidade do cuidado, Institucionalizada como um dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), pela Lei 8080/90 pode ser compreendida como um eixo norteador para os processos de trabalho comprometidos com a promoção, a prevenção de riscos e complicações, o tratamento e a recuperação em saúde. Devido sua complexidade ela vem sendo abordada em diversos estudos. **Objetivo:** Analisar a compreensão e a prática do cuidado na perspectiva da integralidade. **Método:** Pesquisa de campo com abordagem qualitativa, realizada por meio de entrevistas com os profissionais da Enfermagem em Unidades Básicas de Saúde de Marília, SP, totalizando 17 profissionais de enfermagem, sendo 07 de nível superior e 10 de nível técnico. **Resultados:** Através das entrevistas surgiram ideias centrais que possibilitaram obter a reflexão quanto o cuidado na perspectiva da Integralidade. **Considerações finais:** Ratificou-se concepções sobre a prática e de como a mesma é exercida, entendendo suas facilidades e dificuldades.

33 - CUIDADOS FISIOTERAPEUTICOS NA EVOLUÇÃO DO PARTO E ANÁLISE DA QUALIDADE DE SERVIÇO DE UM HOSPITAL DE ENSINO DO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO.

KIRIZAWA, J.M.¹; VIDIGAL, G. P.¹; SIRIANI, M.²

¹ Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho”- Campus Presidente Prudente.

² Faculdade de Medicina de Marília.
E-mail: jociele@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A gravidez é caracterizada por ajustes fisiológicos e endócrinos direcionados à criação de um ambiente ideal para o feto. No Brasil o modelo de atenção ao parto é médico-centrado, onde a gestante é tratada como paciente e os partos acontecem em ambiente hospitalar. A humanização da assistência é importante para que o parto seja vivenciado de forma positiva, sendo necessária uma equipe multiprofissional atuando desde o pré-natal até acompanhamento de puericultura. **OBJETIVO:** Avaliar a percepção das pacientes acerca da qualidade do serviço prestado pela fisioterapia. **METODOLOGIA:** Estudo qualitativo, com 16 voluntárias submetidas à intervenção fisioterapêutica e avaliada a qualidade de serviço pela escala SERVQUAL, aplicada no pré-parto e pós-parto. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** A escala SERVQUAL possui 23 questões, avaliadas numa escala entre 1 (discordo totalmente) e 7 (concordo totalmente). A média geral apresentada foi de -0.42, onde notas negativas indicam qualidade percebida abaixo do esperado, notas positivas indicam qualidade percebida acima do esperado e zero indica qualidade satisfatória. As voluntárias não fizeram qualquer observação específica sobre o trabalho fisioterapêutico. Sugerimos estudos futuros com entrevista direcionada especificamente ao trabalho fisioterapêutico. **CONCLUSÃO:** O estudo apresentou resultado negativo, sugerindo uma pequena insatisfação devida à proximidade a zero. A partir dos resultados do estudo é possível identificar a necessidade de melhoria do serviço prestado pelo hospital, com destaque para: 1) a ambiência, pois o espaço físico é pequeno para acomodar paciente e equipe; 2) relação com o paciente, uma vez que informações sobre procedimentos e condutas trará mais segurança às pacientes.

34 - A ALTA HOSPITALAR NA PERSPECTIVA DO USUÁRIO E DO PROFISSIONAL DE SAÚDE: TRANSFORMAÇÃO DE PROCESSO

FRASÃO, A.C.B.¹; BRACCIALLI, L.A.D.²

¹ Faculdade de Medicina de Marília; claudiab.frasao@gmail.com

² Faculdade de Medicina de Marília

Endereço: Rua Carmo Chadi, 68, Cândido Mota, SP. CEP 19880-000

Introdução - O atual momento na saúde caracteriza-se pelo desafio de oferecer um serviço de qualidade apesar da alta demanda e da escassez de recursos. Diante deste cenário, desenvolver processos eficientes é uma necessidade permanente. As readmissões hospitalares em até 30 dias, que muitas vezes podem ser evitadas, geram prejuízos aos usuários e ao sistema de saúde, elevando os custos e ocupando desnecessariamente os leitos, diminuindo a acessibilidade. O processo de planejamento de alta, quando eficaz, pode evitar readmissões. Para tanto, é essencial a participação do usuário como sujeito ativo no autocuidado e dos profissionais de saúde como facilitadores. **Objetivo** - Caracterizar o processo de alta na perspectiva do usuário readmitido e dos profissionais de saúde e transformar a prática deste processo. **Método** - Caracteriza-se como pesquisa quali-quantitativa, será realizada análise documental dos prontuários de pacientes admitidos no ano de 2018 com tempo prolongado de internação, em um hospital filantrópico no interior do estado de São Paulo, com posterior tratamento estatístico dos dados, e entrevistas semi-estruturadas com profissionais de saúde e usuários readmitidos, com análise de conteúdo. **Expectativa** - Aperfeiçoar o planejamento de alta, contribuir para o desenvolvimento do autocuidado em saúde, para a qualidade da assistência e acessibilidade, e para a redução de gastos do sistema.

35 - CONHECIMENTO EM CUIDADOS PALIATIVOS DE UMA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL E DE PÓS GRADUANDOS DE UM HOSPITAL-ESCOLA NA ÁREA PEDIÁTRICA

NUNES, F.M.¹; MORAES, M.A.A.¹; HIGA, E.F.R.¹

¹Faculdade de Medicina de Marília – SP. Avenida Joaquim Cavina, 157 Parque das Esmeraldas II CEP 17516-731, Marília-SP, f.mnunes@yahoo.com.br

Introdução: Assistir os pacientes com doenças agudas ou crônicas que ameaçam a continuidade da vida têm sido um desafio muito grande no cotidiano em saúde. Torna-se imprescindível ampliar e aprimorar o aprendizado e a prática profissional vivenciados em um contexto de agravos sem prognóstico. Os cuidados paliativos surgem como uma filosofia humanitária que preveem a ação de uma equipe interdisciplinar convergindo para contribuir com que o paciente, em sua terminalidade da vida, tenha dignidade na sua morte, em consonância com os pressupostos da Política Nacional da Humanização. **Objetivo:** Analisar os conceitos e práticas em cuidados paliativos da equipe multiprofissional e de pós-graduandos atuantes na área pediátrica, identificando divergências e convergências teóricas-práticas. **Métodos:** Após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa será desenvolvida uma pesquisa descritiva de abordagem qualitativa utilizando-se a técnica de entrevista semiestruturada a ser aplicada aos profissionais da equipe multiprofissional (médicos, enfermeiros, nutricionistas, fisioterapeutas, assistentes sociais, psicólogos) e pós graduandos da residência médica pediátrica e da residência multiprofissional nas unidades de cuidado pediátrico em um hospital-escola do interior do Estado de São Paulo. O critério a ser utilizado para o término das entrevistas será o de saturação das ideias por questão. A análise se dará por meio da técnica de análise de conteúdo, modalidade temática. Resultados Esperados: Espera-se contribuir para uma prática profissional ampliada no processo de terminalidade da vida.

36 - HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS: ATIVIDADE LÚDICA COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

COSTA, M.G.¹; ROCHA JÚNIOR, P.R.²; SABINO, H.M.³; REIS, D.O.⁴; PINHEIRO, O.L.⁵

¹Pós-Graduando do Programa de Mestrado Profissional "Ensino em Saúde" da Faculdade de Medicina de Marília - Famema.

Endereço: Rua Bela, 91 - Vila Nova, Presidente Prudente - SP.

E-mail: radgabarron@gmail.com

²Docente do Programa de Mestrado Profissional "Ensino em Saúde" da Faculdade de Medicina de Marília - Famema.

³Estudante bolsista do Ensino Médio da Escola Estadual Professor Amílcare Mattei.

⁴Professora do Ensino Médio da Escola Estadual Professor Amílcare Mattei.

⁵Docente do Programa de Mestrado Profissional "Ensino em Saúde" da Faculdade de Medicina de Marília - Famema.

Introdução: A higienização das mãos é um método eficiente e econômico para prevenção de Infecções Relacionadas a Assistência à Saúde. Entretanto, esta preocupação não deve ficar restrita a área da saúde, mas se estender para outros segmentos da sociedade, como é o caso da escola. Neste local é comum crianças e adolescentes compartilharem computadores e celulares sem a higienização adequada das mãos. Estas atitudes merecem atenção, pois podem transmitir diversas doenças bacterianas e virais. Desta forma, é importante o desenvolvimento de ações educativas sobre higienização das mãos que tenham como foco o ambiente escolar. **Objetivo:** Padronizar uma atividade educativa lúdica sobre a higienização das mãos de acordo com os critérios da Organização Mundial de Saúde. **Método:** Será construída uma câmara escura contendo uma fonte de luz negra para avaliação da lavagem das mãos com tinta neon. Adolescentes (n=80) serão convidados para lavar suas mãos com solução de tinta neon. Em seguida os estudantes, com os olhos vendados, colocarão suas mãos na câmara escura para avaliação da qualidade da higienização. Nas etapas seguintes os estudantes serão divididos em dois grupos. O grupo 1 (n=40) assistirá a um vídeo sobre lavagem das mãos e o grupo 2 será submetido a um processo educativo de higienização das mãos com auxílio de um robô tutor. Novamente será realizada avaliação da lavagem em câmara escura. Os dados serão analisados por meio dos testes de qui-quadrado e Teste t *Student* e os resultados serão considerados significativos quando os valores de "p" forem menores que 0,05.

37 - ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA ESCOLHA DE EXCIPIENTES DE CÁPSULAS PREPARADAS MAGISTRALMENTE

GEMEINDER, A.C.S.¹; PINHEIRO, O.L.¹

¹ FAMEMA – Faculdade de Medicina de Marília
Rua Ângelo Silva, 370, Ouro Verde, Ourinhos-SP; adrianacarrer@famema.br

Introdução: Os excipientes são componentes de uma preparação farmacêutica que apresentam funcionalidades específicas, porém não possuem ação farmacológica. Estas substâncias são fundamentais na estabilização do princípio ativo, favorecendo sua solubilidade durante o processo de preparação e sua absorção após administração. De acordo com o Sistema de Classificação Biofarmacêutica, as substâncias ativas das classes II e IV, necessitam de excipientes para melhorar sua dissolução. Embora a escolha dos excipientes deva ser um processo criterioso e com embasamento técnico-científico, estudos relatam intoxicações causadas por excipientes e também reações imunológicas, incluindo anafilaxia. **Objetivo:** Elaborar um material didático para auxiliar os farmacêuticos na escolha dos excipientes adequados para a preparação de cápsulas magistrais. **Métodos:** Inicialmente serão selecionados receituários de cápsulas duras, contendo substâncias ativas das classes II e IV do Sistema de Classificação Biofarmacêutica. Estes receituários serão apresentados para um grupo de 10 juízes, constituídos por farmacêuticos com experiência na área de farmacotécnica e com titulação mínima de mestre. Os juízes deverão eleger os melhores excipientes para as preparações farmacêuticas apresentadas, justificando suas indicações. Em seguida será elaborado um material didático ilustrado com as orientações sobre os critérios para a escolha do melhor excipiente para a preparação de cápsulas duras. Este material também será validado pelos mesmos juízes que participaram da primeira etapa do estudo. A validação será em relação ao conteúdo e também aos aspectos semânticos e de aparência. O material poderá ser utilizado em atividades educativas junto às farmácias magistrais, visando minimizar os riscos da escolha equivocada de excipientes em preparações farmacêuticas.

38 - HUMANIZAÇÃO NA RADIOLOGIA: A VISÃO DOS TECNÓLOGOS E ESTUDANTES

CAMPOS, S.M.¹; MORAES, M.A.A.²

¹ Mestre em Ensino em Saúde pela Famema. End. Rua Cícero B. de Souza nº 2-139 – Bauru/SP. E-mail: susymorais@hotmail.com

² Docente do Mestrado Profissional da Famema

Introdução: A Política Nacional de Humanização criada em 2003 para qualificar os serviços de saúde, serviu de parâmetro para este estudo, pois dificuldades são encontradas na efetivação da humanização nos atendimentos de Radiologia, um setor complexo, mas indispensável da Saúde. **Objetivo:** Avaliar a compreensão de tecnólogos e estudantes de Radiologia sobre a humanização no trabalho. **Método:** pesquisa exploratória, descritiva e analítica com abordagem qualitativa. Participantes: 10 tecnólogos de um hospital público e 17 estudantes do Curso de Radiologia de uma instituição privada de ensino superior do Estado de São Paulo. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas, submetida à análise de conteúdo temática. **Resultados:** 5 categorias temáticas - 1) Concepções de tecnólogos e estudantes de Radiologia sobre o atendimento humanizado no trabalho; 2) Aquisição do conhecimento sobre o atendimento humanizado; 3) Fatores que dificultam o atendimento humanizado na Radiologia, de acordo com os participantes; 4) Sugestões dos tecnólogos para promover conscientização relacionada à prática humanizada, 5) Sugestões dos estudantes para conscientização da prática humanizada na graduação e no trabalho. Para os participantes humanizar é reconhecer o indivíduo como único e respeitar as peculiaridades, as limitações, o contexto socioeconômico, cultural e político ao qual está inserido. A universidade e o ambiente de trabalho são fontes de conhecimento e troca de saberes humanísticos. Entretanto, a superlotação de usuários prejudica o atendimento. **Conclusões:** a aprendizagem na academia de temas humanísticos, a aplicação da educação e capacitações para o trabalho poderão promover melhorias na qualificação profissional e no atendimento humanizado.

39 - IDOSOS ENCARCERADOS: REPERCUSSÕES E AS POSSIBILIDADES DE REINTEGRAÇÃO FAMILIAR

SANTOS, A.M.¹; SANCHES, M.J.¹; LAZARINI, C.A.¹

¹ FACULDADE DE MEDICINA DE MARILIA
R. Monte Carmelo, 800 - Fragata, Marília - SP, 17519-030
alessandra_minervina@hotmail.com

Introdução: O processo de envelhecimento é muito mais amplo que uma simples elevação do efetivo de determinada população, uma vez que altera a vida dos indivíduos, as estruturas familiares, a demanda por políticas públicas e a distribuição de recursos na sociedade. Nesse sentido, é preciso considerar que os idosos que vivem sob condições adversas, como os encarcerados. A partir do momento do seu encarceramento, ocorrem mudanças significativas na sua vida implicando num conjunto de readaptações, tanto na gestão do tempo do cotidiano prisional, como na gestão das relações sociais, profissionais e familiares. Diante do exposto, faz se pertinente manter o vínculo familiar e as visitas, para suporte psicológico e senso de comunhão social. **Objetivos:** Caracterizar a população de idosos encarcerados enquanto dados criminais e de saúde e compreender o sentimento de um idoso encarcerado, repercussões do encarceramento e as possibilidades de reintegração familiar. **Método:** Estudo transversal retrospectivo com abordagem quanti-qualitativa, o qual será desenvolvido na região Oeste do estado de São Paulo. Os dados quantitativos serão obtidos a partir de informações presentes no prontuário do idoso encarcerado e apresentados na forma de frequência simples. Os dados qualitativos serão obtidos por uma amostra intencional, sendo selecionados 30 idosos que recebem visita que responderão as seguintes perguntas: Fale sobre como é o seu vínculo com a sua família. Fale sobre o sentido do seu encarceramento. Fale como você imagina a sua vida quando estiver em liberdade. As respostas serão analisadas pela técnica do Discurso do Sujeito Coletivo.

40 - EXPRESSÃO GENICA DAS INTERLEUCINAS EM PACIENTE PORTADORES DE DIABETES MELITUS TIPO 1- RESULTADOS PRELIMINARES

HABER, J.F.S.¹; LABIO, R.W.²; CHAGAS, E.F.B.³; SGARBI, J.A.⁴; PAYÃO, S.L.M.⁵

¹ Mestranda do Programa Saúde e Envelhecimento da Famema;

² Mestre pelo Programa Saúde e envelhecimento da Famema;

³ Estatístico da Faculdade de Medicina de Marília;

⁴ Docente da Disciplina de Endocrinologia da Famema;

⁵ Docente e Chefe da Disciplina de Genética da Famema;

Contato: haber.jesselina@gmail.com

Introdução: O Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1) é um distúrbio metabólico endócrino, de causa autoimune, que afeta crianças e adolescentes com alteração no metabolismo dos carboidratos e proteínas. A forma como estes pacientes evoluem difere, parte evoluindo para quadros com sérias complicações ou não. Dados como Hemoglobina Glicosilada (HbA1c), condição sócio econômica e variabilidade glicêmica, estão comprovadamente ligados a evolução clínica destes pacientes. **Objetivos:** Traçar o perfil clínico metabólico dos pacientes portadores de DM1 compensados e não compensados e correlacionar com a expressão genica das Interleucinas 10 e Fator de Necrose Tumoral. **Métodos:** Estudo Analítico Observacional Transversal Caso-Controlle com 4 grupos- DM1 compensados, DM1 descompensados, grupo controle e pacientes em cetoacidose diabética. Os quatro grupos estão sendo analisados quanto aos seus dados clínicos e laboratoriais e correlacionados com a expressão gênica de interleucinas pró- inflamatória, TNF α e anti-inflamatória(IL10). **Resultados:** Até o momento foram coletados dados e amostras de 101 pacientes. Foram avaliadas variáveis quantitativas, como Doenças autoimunes, hipoglicemias, peptídeo C, TSH e Anticorpos e Dados clínicos como prática de exercício e tempo de aleitamento materno. Além disso, todas as amostras de RNA dos referidos pacientes foram extraídas e realizados os testes de eficiência dos ensaios que serão utilizados para a expressão gênica. **Conclusões:** O grupo DM compensado apresentou maior porcentagem de pacientes com reserva insulínica e mais prática de atividade física.

41 - REPRESENTAÇÃO SOCIAL DE IDOSOS SOBRE O MANEJO DIÁRIO DA POLIMEDICAÇÃO

SILVA, C.V.¹; GOULART, F.C.¹; HIGA, E.F.R.¹; MARIN, M.J.S.¹; LAZARINI, C.A.¹

¹ Faculdade de Medicina de Marília

Rua São Pedro, 911, Jd. N. Sra. De Fátima, Tupã, SP. 17.606-291.

Email:cathiavaldao@hotmail.com

Introdução: o envelhecimento populacional pode levar ao surgimento de doenças e, conseqüentemente ao uso contínuo de medicamentos. Nesse sentido, é relativamente frequente que idosos utilizem diariamente cinco ou mais tipos de fármacos, situação essa denominada polimedicação. **Objetivo:** compreender as representações sociais de como os idosos lidam diariamente com a polimedicação. **Método:** estudo qualitativo, fundamentado na Teoria das Representações Sociais. Participaram 30 idosos, usuários da Atenção Primária em Saúde de um município do interior do estado de São Paulo. Os dados foram coletados no segundo semestre de 2017, por meio de entrevista domiciliária, utilizado um roteiro de identificação, e uma questão aberta: Como o Sr.(a) lida com o uso de cinco ou mais medicamentos no dia a dia? As entrevistas foram gravadas, transcritas na íntegra e analisadas por meio da técnica de Análise do Discurso do Sujeito Coletivo constituído das seguintes figuras metodológicas: Expressões-Chave, Ideias Centrais, Ancoragem e Discurso de Sujeito Coletivo. **Resultados:** Dos entrevistados, 66,7% eram mulheres. Da análise dos dados obtidos emergiram seis Ideias Centrais: planejamento, organização e rotina; auxílio de familiares; esquecimento; alteração consciente da posologia; toma por obrigação e com tristeza; e confiança na prescrição médica. **Conclusões:** As representações sociais dos idosos sobre como lidam com a polimedicação demonstram responsabilidade em seu manejo, necessidade de cuidado e interferência de crenças e valores. Nesse sentido, se observa que nem sempre o uso ocorre de forma apropriada, o que pode levar a importantes riscos à saúde.

42 - INCIDÊNCIA DE BACTEREMIA E EVOLUÇÃO DOS PACIENTES HOSPITALIZADOS NO MUNICÍPIO DE MARÍLIA, NO PERÍODO DE 2017-2018

RIBEIRO, C.A.¹; CONTERNO, L.O.¹

¹ Faculdade de Medicina de Marília
E-mail: riber.camila@gmail.com

Introdução: A infecção de corrente sanguínea (ICS) é uma das causas de maior morbimortalidade em pessoas internadas nos hospitais. **Objetivo:** identificar epidemiologia das ICS no município de Marília, os agentes etiológicos e fatores de risco associados à evolução. **Método:** realizada pesquisa de coorte, prospectiva, a partir de pacientes hospitalizados com hemocultura positiva e quadro clínico compatível com sepse, internados de 31 de maio de 2017 a 30 de abril de 2018, em três hospitais de Marília. Os pacientes foram seguidos até o desfecho. **Resultado:** incluídos 409 pacientes, sendo 183 (44,7%) do HC, 83 (20,3%) do HBU e 143 (35,0%) da Santa Casa de Misericórdia. A maioria (55,7%) era do sexo masculino. A idade média foi de $63,1 \pm 16,7$ anos e 90,5% apresentavam comorbidades. O qSOFA foi ≥ 2 em 71,4%. Pacientes que evoluíram à óbito tiveram APACHE mais elevado ($25,9 \times 21,6$) e choque ($54,7\% \times 21,1\%$). A ICS foi considerada hospitalar em 74,1% dos pacientes, 14,7%, relacionada à assistência à saúde e comunitária em 11,2%. Os principais agentes etiológicos na ICS-C foram *S. aureus* (17,1%) e *E. coli* (27,1%). Nas ICS-RAS e ICS-H, respectivamente, *S. aureus* (20,8% e 13,3%) e *Klebsiella sp.* (23,0% e 26,3%). O tratamento antimicrobiano empírico foi adequado em 55,9%. A mortalidade foi de 44,3%. **Conclusão:** idosos, presença comorbidade, qSOFA, choque e maior índice APACHE são fatores de risco para pior evolução de ICS no município de Marília. A identificação dos microorganismos mais prevalentes assim como as características epidemiológicas dos pacientes, auxiliará no desenvolvimento de medidas preventivas e terapêuticas mais eficientes.

43 - ALTERAÇÕES INDUZIDAS POR ARTRITE SOBRE A CIRCULAÇÃO, COMPOSIÇÃO CORPORAL E ESTRESSE OXIDATIVO DE RATOS AO LONGO DO CURSO DA DOENÇA.

PITA, L.M.¹; MONTENOTTE, M.C.²; OLIVEIRA, P.B.¹; SPADELLA, M.A.³; CHIES, A.B.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília – Laboratório de Farmacologia e Terapêutica Experimental.

2 Universidade Estadual Paulista. Instituto de Biociências de Botucatu - Farmacologia e Biotecnologia.

3 Faculdade de Medicina de Marília – Laboratório de Embriologia Humana
E-mail: leticia_moraes4@hotmail.com

Introdução: A artrite reumatóide é caracterizada por uma resposta inflamatória com diversas repercussões sistêmicas, como modificações vasculares, na composição corporal e no balanço redox. Contudo, restam dúvidas acerca da evolução temporal dessas modificações sistêmicas. **Objetivo:** Conhecer a evolução temporal das repercussões da artrite induzida por adjuvante (AIA) sobre a composição corporal, a macro/microcirculação e o balanço redox. **Métodos:** Estudou-se ratos *Wistar* machos (± 12 semanas) controles e 4 (AIA 4), 15 (AIA 15) e 40 dias (AIA 40) após imunização com *Mycobacterium tuberculosis* (50 mg/mL) (estudo aprovado no CEUA-FAMEMA - nº158/17). Os seguintes parâmetros foram analisados: diâmetro das patas, massa corporal, ingesta de ração, massa dos músculos sóleo, extensor digitorum longus e gastrocnêmio, massa da gordura retroperitoneal e periepídidimal, além de peroxidação lipídica (TBARS) e capacidade antioxidante (FRAP) do plasma. Fez-se também análise morfológica das arteríolas do músculo sóleo e aorta. Resultados expressos em média \pm EPM; comparações por ANOVA e Mann-Whitney (significância se $p < 0,05$). **Resultados:** Houve aumento do diâmetro das patas (edema) e redução da massa corpórea nos grupos AIA 15 e AIA 40. No AIA 40, houve redução da ingesta alimentar. Houve redução da massa magra nos grupos AIA 15 e AIA 40, mas não de massa gorda. Houve aumento de TBARS no AIA 4 e uma diminuição do FRAP para AIA 4 e AIA 15. Não foram observadas alterações na macro e microcirculação. **Conclusão:** O estresse oxidativo está presente na fase inicial da AIA. Todavia, manifestações articulares e na composição corporal ocorrem na fase mais tardia desse modelo.

44 - A CONSULTA DE ENFERMAGEM EM ONCOLOGIA PEDIÁTRICA COMO FERRAMENTA PARA A EDUCAÇÃO EM SAÚDE

RODRIGUES, J.R.G.¹; SIQUEIRA JUNIOR, A.C.²; SIQUEIRA, F. P.C.³

¹ Enfermeira Mestre do serviço de quimioterapia do Ambulatório de Quimioterapia Infantil no Hemocentro da Faculdade de Medicina de Marília; lejourdrigues@yahoo.com.br

² Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade de Medicina de Marília, Docente do Mestrado Profissional Ensino em Saúde;

³ Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade de Medicina de Marília.

Introdução: O câncer é uma doença complexa e agressiva com tratamento especializado estando entre as primeiras causas de morte da criança e do adolescente no Brasil. **Objetivo:** Compreender a contribuição da consulta de enfermagem para a educação em saúde dos familiares de crianças em tratamento quimioterápico ambulatorial. **Método:** Pesquisa de campo de abordagem qualitativa em um Ambulatório de Oncohemato Infantil, realizada com 15 famílias cujo os filhos foram submetidos a tratamento quimioterápico. A coleta de dados foi por meio de entrevista semi-estruturada e os dados foram analisados com a técnica de análise de conteúdo proposto por Bardin. A pesquisa seguiu todos os preceitos éticos e para garantir o anonimato das famílias participantes foi utilizado a sigla "P" acompanhado de sequência numérica. **Resultados:** A informante principal foi a mãe, sendo a maioria destas com faixa etária entre 22 e 39 anos e união estável. Identificaram-se duas categorias temáticas, sendo Tema 1- "A consulta de enfermagem como ferramenta para o empoderamento dos pais", subsidiada pelos seguintes núcleos de sentido: fundamental, apoio, acolhimento, relação de confiança e vínculo, aprendizado e segurança. O Tema 2- "O trabalho em equipe como estratégia importante de cuidado", tendo como núcleos de sentido: importância da equipe e o papel da enfermeira. **Considerações finais:** A consulta de enfermagem foi revelada como um espaço que proporciona o empoderamento da família por meio da aquisição do conhecimento sobre o diagnóstico, tratamento e a forma de lidar com a criança oncológica, o que possibilitou aos pais maior segurança para cuidarem do filho.

45 - PARCERIAS INSTITUCIONAIS: NOVAS PERSPECTIVAS

BARALDI, B.B.¹; FRANCISCHETTI, I.¹; SANTOS, R.F.N.¹; NEVES, L.L.¹, VIEIRA, R.L.¹.

¹ Beatriz Bragança Baraldi é estudante de graduação da Unesp - Universidade Estadual Paulista, da cidade de Marília, do curso de Relações Internacionais. É estagiária do Núcleo de Internacionalização da FAMEMA desde out/2017. Email: biabbaraldi@gmail.com.

¹ Ieda Francischetti é docente na graduação e pós-graduação da FAMEMA, Faculdade de Medicina de Marília (2001-atual).

¹ Rafaella Fiel Nascimento Santos é estudante de graduação da Unesp - Universidade Estadual Paulista, da cidade de Marília, do curso de Relações Internacionais. É estagiária do Núcleo de Internacionalização da FAMEMA desde out/2017.

¹ Laura Lima Neves é estudante de graduação da Unesp - Universidade Estadual Paulista, da cidade de Marília, do curso de Relações Internacionais. É estagiária do Núcleo de Internacionalização da FAMEMA desde out/2017.

¹ Rosângela de Lima Vieira é professora assistente doutor da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Tem experiência na área de História, com ênfase em História Econômica. Atuando também no Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da Faculdade de Filosofia e Ciências / UNESP - campus de Marília.

Introdução: A internacionalização das Instituições de Ensino Superior (IES) pode proporcionar a cultura do diálogo e respeito às diferenças, fortalecer a formação intelectual, técnica e cidadã de seus profissionais e estudantes. Este estudo traz um relato de caso acerca da cooperação entre cursos da área da saúde e humanas como possibilidade para a internacionalização do ensino superior. **Objetivos:** Desenvolver ações conjuntas de internacionalização e abrir novos espaços de integração interinstitucional. **Metodologia:** Construção de projeto conjunto entre o Comitê de Internacionalização da Famema e o curso de Relações Internacionais da UNESP a partir de uma agenda compartilhada para estudantes das áreas da saúde (medicina e enfermagem) e de humanas (relações internacionais - RI) com o delineamento de um plano de atividades seguido por supervisão quinzenal de 1 docente de cada IES, para um período de dois anos. Os estudantes da Famema foram voluntários e integrantes da IFMSA enquanto os estudantes da UNESP foram 03 estagiárias do curso de RI. **Resultados parciais:** Aprovação pelo CEP/FAMEMA (2.757.086, de 05 de julho de 2018) de pesquisa institucional, em fase de coleta de dados; mediação de parceria da IFMSA e escola de idiomas; criação e gerenciamento de mídia social para a divulgação das atividades de internacionalização; reuniões com representantes de governos estrangeiros; criação de consultoria em internacionalização para a comunidade da Famema. **Conclusão:** Este trabalho conjunto tem se mostrado potente para a construção de conhecimentos para estudantes, cursos e instituições envolvidas. Representa uma nova e interessante possibilidade de parceria para avanços na temática da internacionalização do ensino superior.

46 - INTERNACIONALIZAÇÃO NA FAMEMA: PERCEPÇÕES DOS ACADÊMICOS

BARALDI, B.B.¹; FRANCISCHETTI, I.²; SANTOS, R.F.N.³; NEVES, L.L.⁴, VIEIRA, R.L.⁵

¹ Beatriz Bragança Baraldi é estudante de graduação da Unesp - Universidade Estadual Paulista, da cidade de Marília, do curso de Relações Internacionais. É estagiária do Núcleo de Internacionalização da FAMEMA desde out/2017. Email: biabbaraldi@gmail.com.

¹ Ieda Francischetti é docente na graduação e pós-graduação da FAMEMA, Faculdade de Medicina de Marília (2001-atual).

¹ Rafaella Fiel Nascimento Santos é estudante de graduação da Unesp - Universidade Estadual Paulista, da cidade de Marília, do curso de Relações Internacionais. É estagiária do Núcleo de Internacionalização da FAMEMA desde out/2017.

¹ Laura Lima Neves é estudante de graduação da Unesp - Universidade Estadual Paulista, da cidade de Marília, do curso de Relações Internacionais. É estagiária do Núcleo de Internacionalização da FAMEMA desde out/2017.

¹ Rosângela de Lima Vieira é professora assistente doutor da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Tem experiência na área de História, com ênfase em História Econômica. Atuando também no Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da Faculdade de Filosofia e Ciências / UNESP - campus de Marília.

Introdução: Considerando-se a importância da internacionalização na área da saúde especificamente em atenção às Diretrizes Curriculares Nacionais de 2014 para o curso de medicina e à política de avaliação dos programas de pós-graduação da CAPES, torna-se necessário o protagonismo da Faculdade de Medicina de Marília (Famema) no desenvolvimento de ações que venham ao encontro dessas demandas. **Objetivos:** Identificar o perfil dos estudantes de graduação da Famema sobre a temática da internacionalização, compreender suas apreensões e demandas quanto à internacionalização na Famema. **Material e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa de campo, descritiva e exploratória com abordagem quantitativa que deverá ser aplicada aos acadêmicos dos cursos de graduação em medicina e enfermagem da Famema após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Considerados fatores de inclusão e exclusão, os dados serão coletados por meio do questionário “Internacionalização e intercâmbios estudantis” nas versões impressa ou digital de igual teor. A análise das informações obtidas será realizada por meio de estudo estatístico considerados: frequência, porcentagem e média. Resultados esperados: Espera-se com este estudo obter contribuições relevantes para o planejamento de ações e definição de políticas que fortaleçam a formação do Núcleo de Internacionalização da Famema.

47 - ELABORAÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO COM ENFOQUE NO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO DE PACIENTES COM LEUCEMIA MIELOIDE CRÔNICA

CASAGRANDE, V.¹; SPADELLA, M.A.²; PINHEIRO, O.L.¹

¹ Mestrado Profissional “Ensino em Saúde” – Faculdade de Medicina de Marília.

² Mestrado Acadêmico “Saúde e Envelhecimento” – Faculdade de Medicina de Marília.

E-mail: vancasagrande@yahoo.com

Introdução: A Leucemia Mieloide Crônica (LMC) é uma doença hematológica caracterizada pela proliferação de leucócitos. O tratamento é feito por medicamentos administrados por via oral, porém pode ocorrer falha na adesão. Desta forma, ações educativas são importantes para conscientizar o paciente sobre o uso adequado destes medicamentos. **Objetivo:** Elaborar um material educativo com enfoque no tratamento farmacológico de pacientes com Leucemia Mieloide Crônica. **Método:** Inicialmente foi verificada a adesão ao tratamento da LMC utilizando a Escala de Morisky. A primeira versão do material educativo foi construída a partir das avaliações dos pacientes do Ambulatório de Onco-hematologia da Faculdade de Medicina de Marília (n=10) e de profissionais da área de saúde (n=10). Foi utilizado um instrumento contendo os itens que poderiam ser contemplados no material educativo, acompanhado de uma Escala do tipo Likert e de um campo aberto para sugestões. **Resultados e Discussão:** O estudo mostrou que a taxa de adesão dos pacientes ao tratamento da LMC merece investimentos educativos. Os avaliadores trouxeram importantes contribuições para a construção de um material sucinto, claro e com ilustrações relacionadas a LMC e ao tratamento. **Conclusão:** Os resultados encontrados mostraram que os pacientes com LMC merecem atenção em relação a esclarecimentos sobre a importância da adesão ao tratamento e também sobre a doença. As avaliações da versão preliminar do material educativo mostraram que algumas melhorias em relação a linguagem, ilustrações, motivação e cultura ainda se fazem necessárias, contudo o material apresenta potencial de ser utilizada em ações de saúde para este público alvo.

48 - A CONCEPÇÃO DE CUIDADO EM SAÚDE NA EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS DE 0 A 2 ANOS

VALENÇA, S.M.G.¹; CHIRELLI, M.Q.²; TONHOM, S.F.R.³

¹ Pedagoga, mestranda do Programa de Pós-Graduação “Ensino em Saúde” da Faculdade de Medicina de Marília – Famema. Rua Amando de Oliveira Rocha Filho, 439. Marília / SP. E-mail: smpg02@gmail.com

² Orientadora, doutora em Enfermagem, docente do Mestrado Profissional “Ensino em Saúde”.

³ Coorientadora, doutora em Educação, docente do Mestrado Profissional “Ensino em Saúde”.

Introdução: A criação e implantação de creches no Brasil é um processo histórico, no entanto, o modelo assistencialista tem sido criticado, buscando dar ênfase a missão educativa da creche, tornando-se importante compreender como ocorre o cuidado. **Objetivos:** Compreender o processo de trabalho focado no cuidado em saúde da criança em idade pré-escolar. **Método:** Pesquisa qualitativa, por meio de entrevista com cinco professores e nove auxiliares de desenvolvimento escolar – ADEs das creches em cidade do Estado de São Paulo. Realizada análise temática do conteúdo. **Resultados:** Consideram o cuidado essencial, pois caminha junto com o educar. Em caso de doenças a criança deve ser encaminhada de imediato para a direção para tomar as providências, para avisar os pais ou até levá-la ao serviço de saúde se for necessário. Porém, algumas situações de problemas de saúde não há um consenso sobre os procedimentos a serem realizados na escola. Consideram ter muita responsabilidade com a criança, sempre observando se há algo errado, seja no banho, na troca, durante as atividades pedagógicas, sendo necessário conversar com a criança e familiares, tendo cuidado na comunicação. **Conclusões:** Trabalham o cuidado junto com as famílias para a construção da autonomia das crianças, mesmo sendo um trabalho exaustivo, consideram ser gratificante. Há necessidade de se construir institucionalmente consensos em relação às práticas e seus procedimentos no cuidado, além da formação contínua para a realização do cuidado.

49 - ESTUDO DO DESENVOLVIMENTO DO MEGACÓLON CHAGÁSICO POR MEIO DA AVALIAÇÃO DA PERDA NEURONAL DO CÓLON INDUZIDA PELO PROCESSO INFLAMATÓRIO

GORZONI, A.B.R.¹; SPADELLA, M.A.¹; MARTINS, L.P.A.¹

¹ Faculdade de Medicina de Marília
Rua Pedro Sanches Serrano, 31 – Jd. Rubiácea, Tupã-SP– 17607-050
E-mail: ab_gorzoni@hotmail.com

Introdução: A doença de Chagas foi descoberta por Carlos Chagas, em 1909, durante uma viagem a Minas Gerais. Seu agente etiológico é um protozoário flagelado denominado *Trypanosomacruzi*. O protozoário, seu vetor, quadro clínico e impacto social foram todos estudados por Chagas e seus colaboradores, se tornando um marco na ciência. O quadro clínico da doença apresenta a fase aguda e crônica. A fase aguda caracteriza-se por sintomas inespecíficos, na presença de parasitemia. Entre a fase aguda e crônica da doença observa-se a forma indeterminada, que pode durar de vinte a trinta anos sem apresentar qualquer sintoma. Na fase crônica destacam-se duas formas, a cardíaca e a digestiva. A forma digestiva é caracterizada pelo aparecimento dos megaesôfago e megacólon. O megacólon apresenta como principal sintoma a constipação e dilatação do órgão que se acredita ser ocasionado por um processo inflamatório na mucosa intestinal e a perda do sistema nervoso entérico. **Objetivo:** Analisar o estabelecimento do megacólon chagásico ao longo das fases aguda e crônica da doença de Chagas desencadeada pela infecção com a cepa QM2 de *T. cruzi* e sua relação com a perda neuronal no sistema nervoso entérico induzida pelo processo inflamatório da parede do cólon. **Método:** Trata-se de um estudo experimental, a fim de avaliar alterações morfométricas, histopatológicas e o depósito de colágeno na parede do cólon de camundongos Swiss infectados com a cepa QM2 de *T. cruzi*, além de imunolocalizar as proteínas S100, GFAP e alfa-actina através de imunistoquímica na parede do cólon.

50 - MUDANÇA DE ATITUDES SOCIAIS DE ESTUDANTES DE MEDICINA EM RELAÇÃO À INCLUSÃO APÓS CURSO DE LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS

YONEMOTU, B.P.R.¹; VIEIRA, C.M.²

¹ Faculdade de Medicina de Marília-Famema

² Faculdade de Medicina de Marília-Famema

E-mail: biancaelaura@gmail.com

Introdução: A humanização do cuidado em saúde da população surda depende de habilidades de comunicação e das atitudes sociais dos profissionais. **Objetivo:** Avaliar os efeitos de um curso de Língua Brasileira de Sinais nas atitudes sociais de estudantes de medicina em relação à inclusão. **Método:** Participaram 20 estudantes do primeiro ano do curso de Medicina da Famema. Aplicou-se a Escala Likert de Atitudes Sociais em relação à Inclusão antes e após curso de Libras de 20 horas, com atividades práticas de Educação em Saúde junto à comunidade surda. Calcularam-se os escores dos estudantes e as diferenças estatísticas dos resultados antes e após a intervenção. **Resultados:** 13 estudantes do gênero feminino e 7 do masculino; idade média de 19 anos. A mediana no pré-teste foi 141 e no pós-teste 143. A diferença dos escores de atitudes sociais entre o pré e o pós-teste foi estatisticamente significativa ($p=0,02$), sendo as atitudes sociais após a intervenção mais favoráveis do que antes. No pré-teste, as mulheres apresentaram atitudes sociais mais positivas do que os homens ($p=0,04$). No pós-teste, a tendência se manteve, mas a diferença não foi mais significativa ($p=0,06$). No pós-teste, houve diferença em relação à idade, tendo os mais velhos apresentado atitudes mais positivas que os mais jovens ($p= 0,01$). **Conclusão:** Os resultados indicam que o aprendizado básico da Libras e o contato com os surdos modificaram positivamente as atitudes sociais dos estudantes em relação à inclusão. Possíveis especificidades quanto à idade e gênero podem ser consideradas para futuras intervenções.

51 - ELABORAÇÃO DE UMA COLEÇÃO DE JOGOS EDUCATIVOS PARA O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE FARMACOLOGIA

ZEPPONI, K.M.C.¹; BRACCIALLI, L.A.D.²; PINHEIRO, O.L.³

¹ Graduado em Farmácia e Bioquímica pela Universidade Paulistade Araçatuba, cursando Mestrado Profissional Ensino e Saúde na Faculdade de Medicina de Marília. ka.zpp@hotmail.com

² Docente do Mestrado Profissional Ensino e Saúde da Faculdade de Medicina de Marília.

³ Docente da Disciplina de Farmacologia e do Mestrado Profissional Ensino e Saúde da Faculdade de Medicina de Marília

Introdução: A Educação Profissional Técnica representa uma modalidade de ensino que promove a aproximação do estudante com o mercado de trabalho. A área da saúde contempla diversos cursos desta natureza, dentre os quais o Curso Técnico em Farmácia. Uma das competências trabalhadas neste curso envolve a terapêutica medicamentosa, portanto diversos conteúdos de Farmacologia são necessários para uma boa atuação deste profissional. Entretanto, os professores envolvidos com a educação profissional de nível técnico enfrentam diversos desafios, principalmente aqueles relacionados ao processo de ensino e aprendizagem. Desta forma, é importante a utilização de métodos de ensino e aprendizagem que tornem o aluno um protagonista de sua formação. Neste sentido, uma das estratégias é a utilização de recursos de ensino e aprendizagem com características lúdicas. **Objetivo:** Elaborar uma coleção de jogos educativos destinado ao ensino de Farmacologia para o Curso Técnico de Farmácia. **Método:** Inicialmente serão selecionados em torno de quatro jogos clássicos de cunho educativo ou de entretenimento que possam ser adaptados para o ensino de Farmacologia. Em seguida serão realizadas as adaptações dos materiais e regras destes jogos, contemplando conteúdos de Farmacologia Básica. Na etapa seguinte estes jogos adaptados serão submetidos à validação por um painel de juízes, com expertises nas áreas de farmacologia e educação. A validação será em relação ao conteúdo, semântica, aparência e motivação. Após a consolidação do processo de validação, os jogos serão aplicados aos estudantes do segundo (n=38) e terceiro (n=34) módulos do Curso Técnico em Farmácia de uma instituição pública do estado de São Paulo.

52 - TESTE DE PROGRESSO NO CURSO DE FISIOTERAPIA: UMA FERRAMENTA DE GESTÃO PARA O ENSINO EM SAÚDE

SILVA, C.F.¹; ROCHA JUNIOR, P.R.²; PINHEIRO, O.L.³

¹ FAMEMA – adm.cicerofelix@gmail.com - Mestrando MP Ensino em Saúde

² FAMEMA – Orientador MP Ensino em Saúde

³ FAMEMA – Coorientador MP Ensino em Saúde

Introdução: O Teste de Progresso (TP) é uma avaliação cognitiva composta por testes de múltipla escolha que contemplam conhecimentos longitudinais necessários para a formação do estudante. Os resultados do TP podem ser utilizados para a verificação da progressão do estudante ao longo do curso, como também para gestão acadêmica. Diversos estudos destacam a experiência desta natureza de avaliação em cursos de medicina, entretanto, a literatura ainda é escassa em relação a estudos científicos com TP em outros cursos, como é o caso da Fisioterapia. **Objetivo:** Padronizar um sistema de avaliação cognitiva no formato de TP como ferramenta avaliativa para a gestão acadêmica do curso de fisioterapia. **Método:** O TP será constituído por 100 questões de múltipla escolha, com quatro alternativas. O enunciado das questões será elaborado com base em casos clínicos nas áreas de ciências biológicas e da saúde, ciências sociais e humanas, conhecimentos biotecnológicos e conhecimentos fisioterapêuticos, com vinte e cinco questões para cada uma destas áreas. A aplicação do TP será no mesmo dia e horário para todas as cinco séries do curso de Fisioterapia. Os dados serão analisados por meio de Análise de Variância (Anova), permitindo verificar a progressão dos conhecimentos dos estudantes entre as diferentes séries e as áreas de conhecimento que merecem atenção por parte dos gestores acadêmicos. As diferenças nos desempenhos entre as séries e áreas do conhecimento serão consideradas significativas quando $p \leq 0,05$.

53 - VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA EM CRIANÇAS ASMÁTICAS SUBMETIDAS AO MÉTODO SCHULTZ

SILVA, D.M.¹; KIRIZAWA, J.M.²; VALENTI, V.E.²

¹ Fisioterapeuta pós-graduanda da Faculdade de Medicina de Marília/SP. Endereço: Rua José Bonifácio, 1678 - Vera Cruz/SP. maciel.daniela@hotmail.com;

² Universidade Estadual Paulista/SP.

Introdução: Variabilidade da frequência cardíaca (VFC) consiste nas oscilações entre os intervalos RR dos batimentos cardíacos, retratando as alterações resultantes da atuação do sistema nervoso autônomo sobre a frequência cardíaca. Asma é uma doença inflamatória crônica das vias aéreas associada à hiperresponsividade, resultando em episódios recorrentes de sibilos, dispneia e tosse, particularmente à noite ou no início da manhã. Esses episódios ocorrem por obstrução ao fluxo aéreo intrapulmonar generalizada e variável, reversível espontaneamente ou com tratamento. A inflamação crônica é um processo contínuo de agressão e reparo que pode ocasionar alterações estruturais irreversíveis. É uma das condições crônicas mais comuns, sendo um problema mundial de saúde e acometendo cerca de 300 milhões de pessoas. Schultz consiste em um método terapêutico de relaxamento que conduz ao equilíbrio fisiológico. **Objetivo:** Analisar os efeitos do método Schultz sobre a VFC em crianças asmáticas. **Métodos:** O presente estudo será submetido ao comitê de ética e pesquisa da FAMEMA e após aprovação serão analisadas crianças asmáticas em tratamento no ambulatório de Marília com idade entre 6 a 12 anos. O receptor de frequência cardíaca Polar RS800CX (Polar Electro, Finlândia) será situado no tórax dos voluntários e o receptor de frequência ficará com o avaliador. Para analisar os dados serão utilizados testes estatísticos de acordo com a normalidade da amostra.

54 - FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA ATENDIMENTO HUMANIZADO EM AÇÕES DE PREVENÇÃO PARA O CÂNCER DO COLO DE ÚTERO E DE MAMA

FACCO, R.L.C.¹; VIEIRA, M.C.¹

¹ Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA
E-mail: renatalcfacco@gmail.com

Introdução: As Linhas de Cuidado do Câncer do Colo do Útero e de Mama visam ao acesso humanizado e integral, às ações e aos serviços qualificados, em busca da prevenção. A Atenção Primária à Saúde (APS) é a porta de entrada do Sistema Único de Saúde e a referência do usuário. Entre as ações realizadas, destacam-se as relacionadas ao controle destas neoplasias. A melhor técnica para a prevenção destes tipos de cânceres é o rastreamento e detecção precoce. A Educação em Saúde torna-se estratégia para o enfrentamento. **Objetivo:** Analisar os efeitos de uma capacitação sobre Saúde da Mulher realizada junto a enfermeiras da Estratégia Saúde da Família (ESF), em seus conhecimentos, suas concepções e práticas, no que tange ao atendimento humanizado e às ações de prevenção destes cânceres. **Método:** Participarão nove enfermeiras, alocadas em sete unidades de Saúde da Família e em Unidade Básica de Saúde de um município de pequeno porte do Estado de São Paulo. Serão realizados pré e pós-testes por meio de entrevista semiestruturada e observação da prática das enfermeiras na coleta de citologia oncológica e na avaliação das mamas. A capacitação será realizada em três encontros quinzenais, com duração de uma hora e meia cada, nos quais serão abordados temas e técnicas relacionadas à Saúde da Mulher. Os dados qualitativos serão analisados por meio da Análise de Conteúdo e os quantitativos por estatística descritiva. **Resultado Esperado:** Contribuir para o aprimoramento da Atenção à Saúde da Mulher na APS do município.

55 - PERCEPÇÃO DE IDOSOS E ADULTOS INTERNADOS SOBRE A QUALIDADE DA ALIMENTAÇÃO HOSPITALAR: UM ESTUDO COMPARATIVO

OZAWA, L.A.B.¹; CHAGAS, E.F.B.²; SPADELLA, M.A.³

¹ Mestranda, Programa de Pós-graduação “Saúde e Envelhecimento”, Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA; R. Angelo Lopes, 190 – Marília-SP, leticiabarone@gmail.com

² Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

³ Docente, Programa de Pós-graduação “Saúde e Envelhecimento”, Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

Introdução: O envelhecimento ocorre naturalmente e atinge todas as áreas do funcionamento humano. É comum o declínio na percepção sensorial, principalmente, no olfato e no paladar, além do que o idoso traz consigo as doenças crônicas não transmissíveis e suas complicações que agravam seu estado nutricional e refletem no aumento do número de hospitalizações. **Objetivo:** Analisar se há diferença na percepção de idosos e adultos sobre a qualidade da alimentação hospitalar. **Métodos:** Estudo qualiquantitativo, transversal, que será desenvolvido em um hospital público do interior de São Paulo. Os participantes serão os pacientes hospitalizados, com tempo de internação de pelo menos três dias, adultos e idosos, recebendo dieta via oral geral ou branda: sem restrição de alimentos (GSR), para controle glicêmico (GDM) ou hipossódica (GHSS). Será realizada entrevista semiestruturada que investigará o perfil sócio demográfico e socioeconômico do paciente, suas percepções sobre a alimentação do hospital (sabor, temperatura, quantidade, aparência, horário das refeições, higiene em geral, disponibilidade para substituição dos alimentos e comunicação com a equipe de nutrição), concepções do paciente sobre essa alimentação, quais eram suas expectativas e o conhecimento que o paciente tem acerca de suas restrições alimentares. Os resultados qualitativos serão transcritos e submetidos à análise de conteúdo na modalidade temática, enquanto que os dados quantitativos serão submetidos à análise descritiva e estatística. **Resultados esperados:** Ao qualificar, especificamente, a percepção dos idosos quanto à qualidade da alimentação hospitalar, espera-se que este estudo contribua para adequar a alimentação ofertada aos idosos hospitalizados, de forma integral, respeitando suas necessidades.

56 - ORIENTAÇÃO MULTIPROFISSIONAL PARA TUBERCULOSE PULMONAR: UM RELATO DE CASO

SCANAVACCA, A.¹; PINHEIRO, O.L.²

¹ SCANAVACCA, A. Farmacêutica Residente da Faculdade de Medicina de Marília. E-mail: drysca@hotmail.com

² PINHEIRO, O.L. Docente do Mestrado Profissional Ensino em Saúde da Faculdade de Medicina de Marília.

INTRODUÇÃO: A tuberculose é uma doença infectocontagiosa causada pelo bacilo *Mycobacterium tuberculosis*. A doença acomete principalmente os pulmões, porém pode manifestar-se também em outros tecidos e órgãos. A transmissão é direta, por meio da inalação de aerossóis provindos de tosse e gotículas de saliva contendo o bacilo. O Brasil é um dos 22 países que concentram 80% da carga mundial de tuberculose, sendo, portanto, priorizado pela Organização Mundial da Saúde. O tratamento geralmente é feito no ambulatório, com supervisão do serviço de saúde mais próximo da residência do paciente. **OBJETIVO:** Relatar um caso de orientação ao paciente com tuberculose sobre a importância da adesão ao tratamento. **MÉTODO:** As ações de acompanhamento do paciente com tuberculose ocorreram no período de março a setembro 2018 em uma Unidade de Saúde da Família de uma cidade do interior do estado de São Paulo. Trata-se de um morador de rua, andarilho, 51 anos, etilista e usuário de drogas. **RESULTADOS:** O paciente foi assistido pela equipe de farmácia, enfermagem e medicina, com realização de todos os exames necessários ao longo de seis meses. Também recebeu auxílio na alimentação e doações de agasalhos. O exame baciloscópico do escarro apresentou mais de 10 bacilos por campo, nos primeiros 20 campos observados (+++). O paciente passou por tratamento diretamente observado, com orientações sobre sua doença, alcançando sucesso na adesão. **Conclusão:** A utilização das recomendações do Ministério da Saúde para o tratamento de pacientes com tuberculose mostrou-se efetiva, com sucesso ao final do tratamento deste morador de rua.

57 - ANÁLISE GEOMÉTRICA DA RESPIRAÇÃO CONTROLADA SOBRE A RESPOSTA AUTONÔMICA CARDÍACA INDUZIDA PELA MANOBRA DE MUDANÇA POSTURAL

VIDIGAL, G.P.¹; KIRIZAWA, J.M.¹; VALENTI, V. E.¹

¹ Universidade Estadual Paulista (UNESP).
E-mail: giovanna.vidigal@hotmail.com

Introdução: O sistema cardiorrespiratório é influenciado pelo Sistema Nervoso Autônomo (SNA). A mudança postural de sedestação para ortostatismo causa retirada parassimpática; a respiração lenta a longo prazo tem maior influência do SNA Parassimpático. Porém os efeitos agudos não estão claros na literatura, levando à hipótese de que a respiração controlada pode influenciar agudamente a resposta autonômica cardíaca induzida por testes autonômicos. **Objetivo:** Analisar os efeitos da respiração controlada sobre a resposta autonômica cardíaca induzida pela manobra de mudança postural em homens. **Métodos:** Foram analisados 21 voluntários saudáveis entre 18 e 30 anos, não fumantes, fisicamente ativos. Foram realizados dois protocolos randomizados e seguidos. No primeiro (controle), o sujeito permaneceu sentado por dez minutos e 15 em ortostatismo. No segundo, ficou sentado por dez minutos, depois realizou respiração controlada por cinco minutos – cinco segundos de inspiração e cinco de expiração – e 15 em ortostatismo. Foram analisados, na Variabilidade da Frequência Cardíaca, os índices geométricos RR_{Tri}, TINN e Plot de Poincaré (SD1, SD2, SD1/SD2) nos momentos 5-10, 10-15, 15-20, 20-25 e 25-30 minutos no Controle; na Respiração Controlada não incluíram os 10-15 minutos. Foi utilizado o teste de Shapiro-Wilk para normalidade, ANOVA, pós-teste de Bonferroni para distribuições paramétricas e Neuman-Keuls para não paramétricas. Foram significantes os valores de $p < 0,05$. **Resultados:** No controle houve significância em RR_{Tri}, SD1 e SD1/SD2, nos dois últimos momentos. Na respiração controlada, ocorreu significância nos cinco índices, mesmos momentos. **Conclusão:** A respiração controlada intensificou, agudamente, a resposta autonômica cardíaca induzida pela manobra de mudança postural ativa em homens saudáveis.

58 - MODIFICAÇÕES DAS RESPOSTAS VASOMOTORAS INDUZIDAS PELA ARTRITE EM VEIAS SÃO TERRITÓRIO-ESPECÍFICAS

MONTENOTE, M.C.¹; PITA, L.M.²; OLIVEIRA, P.B.²; CHAGAS, E.F.B.³; SPADELLA, M.A.⁴; CHIES, A.B.²

¹ Doutoranda em Farmacologia e Biotecnologiano Instituto de Biociências de Botucatu, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”.

² Disciplina de Farmacologia – Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA)

³ Disciplina de Bioestatística – FAMEMA

⁴ Disciplina de Embriologia Humana – FAMEMA.

Introdução: Manifestações vasculares da artrite podem instalar-se em momentos diferentes, ao longo do curso da doença, dependendo do leito vascular, as quais são precariamente caracterizadas no leito venoso.

Objetivo: Identificar em leitos venosos centrais se respostas à noradrenalina e angiotensina II são modificadas pela artrite induzida por adjuvante (AIA) ao longo do curso da doença. **Métodos:** Ratos Wistar[♂], com 12 semanas, divididos: Controle (não imunizado) e 4, 15 e 40 dias AIA (imunizados com Mycobacterium tuberculosis/óleo). Foram mensurados: volume da pata (VP), massa corporal (MC) e proteína C reativa (PCR). Anéis de veia cava, femoral, mesentérica e porta foram desafiados com noradrenalina e angiotensina II para a determinação da resposta máxima (R_{max}). Para VP, MC e PCR os dados obtidos (controle e AIA 40) foram comparados pelo teste de T de Student. Para os registros das contrações obtidas, determinou-se resposta máxima (R_{max}) e cada grupo em cada tempo foi comparado pelo teste de T de Student. CEUA/FAMEMA nº092/17. **Resultados:** AIA aumentou VP e reduziu MC aos 40 dias. Todos os animais AIA apresentaram PCR positiva. AIA diminuiu R_{max} para noradrenalina na veia femoral aos 15 dias e o R_{max} para angiotensina II nas veias mesentérica e porta, aos 4 dias, e na femoral aos 15 dias. AIA não modificou as respostas à noradrenalina e à angiotensina II aos 40 dias. **Conclusões:** Além de modificar VP e MC, AIA reduz as respostas de veias à noradrenalina e angiotensina II, com diferenças dependendo do leito, do agonista e tempo de evolução da doença.

Apoio: CAPES.

59 - REDE CEGONHA: O OLHAR DOS GESTORES DE SAÚDE

MAXIMINO, T.P.¹; PERES, C.R.F.B.²; TONHOM, S.F.R.²

¹ Pós-graduanda do Programa de Mestrado Profissional “Ensino em Saúde” da Faculdade de Medicina de Marília – Famema.

Rua Mário Toloto, 231 Jardim Ouro Verde - tatianapmax@famema.br

² Orientadoras. Mestrado Profissional “Ensino em Saúde” da Faculdade de Medicina de Marília – Famema.

Introdução: Segundo a Constituição de 1988, “Saúde é direito de todos e dever do Estado” garantindo acesso integral e universal à população. Considerando, a saúde materno-infantil, a mulher tem direito ao planejamento da gravidez, pré-natal de qualidade, atenção humanizada no parto e puerpério, e as crianças ao nascimento seguro e crescimento e desenvolvimento saudáveis. A fim de possibilitar o cuidado integral o Ministério da Saúde propõe que os serviços sejam organizados em rede. A Rede Cegonha propõe a programação e organização das ações na Rede de Atenção à Saúde Materno-Infantil. No entanto, a organização e gestão dessa rede constitui-se em importante desafio para o planejamento em saúde. **Objetivo:** Compreender a organização e dificuldades nas pactuações da Rede Cegonha da Região de Marília, na perspectiva dos gestores dos serviços que a compõem. **Método:** Será realizada pesquisa com abordagem qualitativa, cujos dados serão coletados por meio de entrevista com gestores de serviços de todos os níveis de atenção que compõem a Rede Cegonha na região de Marília. Resultados esperados: Espera-se que a compreensão das dificuldades para o cuidado integral e de qualidade à saúde materno-infantil possibilite reflexões no sentido de superação dos entraves de gestão apontados.

60 - ESTUDO POPULACIONAL SOBRE ASSOCIAÇÃO DO ESTADO FUNCIONAL TIREOIDIANO COM A FUNÇÃO RENAL

MUNIZ, D.A.¹; VILLAR, H.C.C.¹; SGARBI, J.A.¹

¹ Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA
E-mail: daniella_muniz@hotmail.com.br

Introdução: A associação de doença renal crônica (DRC) e disfunções tireoidianas ganhou destaque nos últimos anos, porém há escassos estudos populacionais e as evidências permanecem controversas. **Objetivos:** Avaliar associações do estado funcional tireoideano com a função renal na população Nipo-Brasileira de Bauru. **Métodos:** Análise transversal, 1110 indivíduos Nipo-Brasileiros com ≥ 30 anos, livres de doença tireoideana ou uso de medicações que interfiram na função tireoideana foram avaliados. A taxa de filtração glomerular estimada (TFGe) foi calculada pela fórmula “Modification Diet in Renal Disease”. DRC foi definida como $TFGe < 60$ ml/min/1,73m² e o estado tireoideano pelos níveis de TSH e T4 livre. **Resultados:** 913 participantes encontravam-se em eutireoidismo, 99 hipotireoidismo subclínico (HSC) e 69 hipertireoidismo subclínico (HiperSC). Comparados aos indivíduos em eutireoidismo, a TFGe foi maior no hipertireoidismo ($119,2 \pm 41,9$ vs. $166,6 \pm 67,1$ ml/min/1,73m²; $p \leq 0,005$). Os níveis séricos do TSH transformados em logaritmo correlacionaram-se inversamente com a TFG estimada ($r = -0,089$, $p = 0,003$). A prevalência de DRC foi maior nos indivíduos com HSC em relação aqueles em eutireoideos [Odds Ratio = 2,07 (IC 95%: 1,01–4,23; $p = 0,042$)]. No grupo eutireoidismo a prevalência de DRC foi maior nos indivíduos com TSH no quarto quartil comparados aqueles com TSH no primeiro quartil [OR = 3,0 (IC 95%: 1,1–7,8, $p = 0,018$)]. **Conclusões:** Os níveis de TSH se correlacionam a TFGe. A prevalência de DRC foi significativamente maior naqueles em HipoSC, em comparação ao eutireoidismo e no grupo eutireoidismo, maior nos indivíduos com TSH no quarto quartil, usando o primeiro como referência.

61 - CUIDADO NA PERSPECTIVA DA INTEGRALIDADE NA FISIOTERAPIA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

TÉDDE, C.¹; HIGA, E.F.R.¹; GIROTTO, M. A.²

¹Faculdade de Medicina de Marília
claudia_tedde@yahoo.com.br

²Universidade do Norte do Paraná

Introdução: a fisioterapia vem preenchendo lacunas dentro da Atenção Primária à Saúde (APS) em poucos anos existente no Brasil, sendo primordial a compreensão de como se articula a integralidade do cuidado em seu contexto historicamente “reabilitador” que caminha para o olhar e o trabalho voltado para o “todo”. **Objetivo:** caracterizar a compreensão e os fatores que interferem na prática do cuidado na perspectiva da integralidade desenvolvido pelo fisioterapeuta na APS. **Método:** revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados SciELO e LILACS, com as palavras-chave: integralidade em Saúde, Atenção Primária à Saúde e fisioterapia e suas conexões fisioterapia e Atenção Primária à Saúde/Atenção Básica, integralidade e Atenção Primária à Saúde/Atenção Básica e integralidade e fisioterapia. Foi realizada em janeiro e fevereiro e em agosto e setembro de 2018. Trata-se de um complemento de revisão de literatura já realizada nos dois primeiros meses acima citados. Critérios de inclusão: em português, que remetesse diretamente ao trabalho da fisioterapia na APS, publicados entre 2014 e 2018 e respondesse à pergunta de pesquisa. **Resultados:** 16 artigos selecionados: formação na APS, comunicação, especialidades na atuação e papel do fisioterapeuta na APS. **Conclusões:** mediante os aspectos observados faz-se necessário a melhoria das práticas da comunicação para a efetividade da integralidade do cuidado na fisioterapia e de ampliação do olhar para além das especialidades, tendo em vista o fortalecimento da preparação acadêmica com base nas diretrizes do SUS na APS.

62 - FÁRMACOS E DOENÇAS CRÔNICAS EM IDOSOS HIPERTENSOS E DIABÉTICOS PRATICANTES DE EXERCÍCIOS FÍSICOS

CÂNDIDO, G.¹; ROCHA JUNIOR, P.R.²; SANTOS B.M.² ANDRADE J.³;
FELIPE, M.S.⁴;

¹ Fisioterapeuta

² Docente da Universidade Paulista (UNIP) – Campus Assis

³ Supervisora de estágio na Universidade Paulista (UNIP) – Campus Assis

⁴ Formanda em Fisioterapia – UNIP

Introdução: Com envelhecimento e aumento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) afetando os idosos, surge a preocupação com a qualidade de vida e a independência dos mesmos, ocorrendo diminuição da mobilidade e aumento no consumo de fármacos e como prevenção, temos a fisioterapia que exerce um papel importante, através da promoção a saúde, realizando orientações de como preveni-las. **Objetivo:** Analisar a incidência de DCNT e o uso de fármacos em idosos hipertensos e/ou diabéticos praticantes regulares de exercício físico. **Método:** Entrevista com idosos com DCNT frequentadores do programa Agita Assis em dezenove unidades de saúde. Os dados foram sistematizados em banco de dados do Excel. **Resultados:** Avaliados 223 idosos, com idade média de 69,8±6,9 anos e predomínio do sexo feminino (85,2%). A prática de exercícios físicos regulares tem prevalência de 1 a 2 vezes na semana (57,8), seguido por 3 a 4 (33,6%) e 8,5% para 5 a 7. Quanto ao uso dos fármacos, obteve-se 142 tipos, destacando-se anti-hipertensivos, hipolipemiantes, antidepressivos, psicotrópicos, hipoglicemiantes e supressores de absorção óssea. **Conclusão:** Com o envelhecimento aumenta o consumo de fármacos e diminui a prática de exercício físico, sendo necessário a implementação de medidas eficazes para promover a educação em saúde. Evidenciou-se a maior conscientização do sexo feminino com a importância da prática regular de exercício físico. Concluiu-se que há necessidade de conscientizar os idosos do sexo masculino sobre a importância da prática regular do exercício físico, mostrando-lhes os benefícios, a fim de diminuir o consumo de fármacos e melhorar a qualidade de vida.

63 - AVALIAÇÃO DO IMPACTO DO CLIMATÉRIO NA QUALIDADE DE VIDA E NO ESTRESSE OCUPACIONAL DE MULHERES TRABALHADORAS NA ÁREA DE SAÚDE

BELÉM, D.¹; SILVA, C.R.¹; CONTERNO, L.O.¹

¹ Faculdade de Medicina de Marília
E-mail: dinah.belem@hotmail.com

Introdução: O climatério, fase de transição entre o período reprodutivo e não reprodutivo da mulher, é um fenômeno biológico ocasionado pela falência ovariana que pode cursar com sintomatologia diversa. O aumento da expectativa de vida fez com que a mulher ainda ativa no mercado de trabalho vivencie um terço de sua vida no climatério. Após os 40 anos, a presença de sintomas secundários ao hipoestrogenismo, pode interferir nas condições de trabalho contribuindo para o aparecimento do estresse psicológico. **Objetivos:** avaliar o impacto da sintomatologia do climatério na qualidade de vida e no estresse ocupacional de trabalhadores de nível técnico de três hospitais universitário em um município do estado de São Paulo. **Métodos:** Foi realizado estudo transversal analítico, em que foram avaliadas 152 técnicas ou auxiliares de enfermagem do sexo feminino, na faixa etária de 40 anos ou mais, no período de abril a agosto de 2017. Os seguintes instrumentos foram aplicados: IMBK, SF-36, WHQ, PHQ2 e ERI. **Resultados:** A maioria das mulheres apresentou sintomatologia climatérica leve. A intensidade da sintomatologia apresentou associação estatisticamente significativa com pior qualidade de vida e presença de comprometimento excessivo no trabalho. **Conclusões:** As associações encontradas reforçam o impacto do climatério na saúde da mulher, e apesar de ser uma fase biológica, ações promotoras de saúde são necessárias.

64 - REDE CEGONHA: DESAFIOS DA IMPLEMENTAÇÃO NA VISÃO DOS PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

OLIVEIRA, V.A.S.C.¹; CHIRELLI, M.Q.²; REZENDE, K.T.A.R.³

¹ Enfermeira, Maternidade Gota de Leite, mestrandia do Programa de Pós-Graduação “Ensino em Saúde” da Faculdade de Medicina de Marília – Famema, Rua: Shinji Kuroki, 349, casa 33, e-mail: vcampassi@hotmail.com

² Orientadora, doutora em Enfermagem, docente do Mestrado Profissional “Ensino em Saúde”.

³ Coorientadora, doutora em Enfermagem, docente Faculdade de Medicina de Marília – Famema,

Introdução: A atenção à saúde da mulher tem trajetória nas políticas públicas nacionais desde a década de 50, quando inicia-se um enfoque voltado somente ao acompanhamento da mulher no período gravídico-puerperal. Com a constituição do Sistema Único de Saúde (SUS), estabeleceu-se ações do Programa de Atenção Integral à Saúde da Mulher. Vários movimentos aconteceram para melhorar as ações de saúde materno–infantil no Brasil, porém, não contemplavam a integralidade. Devido a necessidade de ações articuladas e integradas, surge a proposta de implantação de uma rede de cuidados específicos à mulher, a Rede Cegonha. **Objetivo:** compreender a constituição dos fluxos estabelecidos a partir da implementação da Rede Cegonha na visão dos profissionais da rede de atenção básica. **Método:** Pesquisa qualitativa, por meio de grupo focal, com quatorze profissionais de duas equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF), em um município do interior do Estado de São Paulo. Será utilizado como critério de inclusão das equipes, a melhor e menor nota resultante do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade na Atenção Básica (PMAQ), referente ao componente da saúde da mulher. Será realizada análise temática do conteúdo. **Resultados esperados:** Identificação da compreensão que os profissionais da equipe da ESF têm sobre a Rede Cegonha; identificação das potencialidades e desafios da implementação da Rede Cegonha no município na visão dos profissionais. Busca-se descrever as características dos atendimentos realizados no hospital de referência do atendimento para gestantes e puérperas de alto risco do município.

65 - AVALIAÇÃO DA PRESENÇA *Leishmania infantum chagasi* PELA TÉCNICA DE IMUNOFLORESCENCIA INDIRETA EM DOADORES DO BANCO DE SANGUE DA SANTA CASA DE ADAMANTINA SP.

LOPES, E.A.O.¹; FLORÊNCIO-HENSCHER, P.F.²; SUZUKI, R.¹; MARTINS, L.P.A.¹

¹ Faculdade de Medicina de Marília

² Centro de Laboratório Regional IV – Marília. Instituto Adolfo Lutz

Av. Monte Carmelo, 800. Fragata C, Marília-SP 17519-030

E-mail: liza_biomed@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A Leishmaniose Visceral (LV) é uma zoonose podendo acometer o homem quando este entra em contato com o ciclo de transmissão do parasito. Os agentes etiológicos da LV são protozoários tripanossomatídeos do gênero *Leishmania*, parasita intracelular obrigatório das células do sistema fagocítico mononuclear. A transmissão pelo vetor é a forma mais comum, contudo existe a possibilidade de outras formas de transmissão, como a transfusão sanguínea. Apesar de pouco relatada na literatura, a transfusão sanguínea é considerada possível no ponto de vista teórico e admitida pela Organização Mundial de Saúde desde 1990. **OBJETIVO:** Identificar a presença de anticorpos específicos pela técnica de Imunofluorescência Indireta (IFI) em amostras sorológicas de pacientes assintomáticos doadores de sangue de uma região endêmica. **MÉTODOS:** Estudo observacional com abordagem quantitativa, o qual foram analisadas amostras de 314 doadores de sangue de uma região endêmica do Estado de São Paulo. Os dados quantitativos foram obtidos a partir de testes de Imunofluorescência Indireta no qual se detecta presença de anticorpos contra *Leishmania* em soros humanos. **RESULTADO:** Foram realizados 314 testes de IFI. Nos resultados obtidos, se observa positividade em 05 amostras (1,59%) e negatividade em 309 amostras (98,4%) seguindo padrões dos controles. **CONCLUSÃO:** Os testes sorológicos de IFI, devido sua alta sensibilidade é indicado para triagem sorológica por que possibilita análise de um grande número de amostras, mas deve ser realizado testes mais específicos como teste confirmatório evitando resultados falso-positivo.

66 - UNIDADE EDUCACIONAL SISTEMATIZADA: DESEMPENHO DOS PROFESSORES NAS ATIVIDADES COM APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS

ALVARES, F. A.¹; CHIRELLI, M.Q.²; PIO, D.A.M.³

¹ Estudante, curso de enfermagem, FAMEMA. Rua Nelson Severino Zambon nº 170, Apto 04, Bairro Fragata, e-mail: flavinha_allegretti@hotmail.com

² Orientadora, doutora em Enfermagem, docente do Mestrado Profissional “Ensino em Saúde”.

³ Coorientadora, doutora em Saúde Coletiva, docente do Mestrado Profissional “Ensino em Saúde”.

Introdução: As transformações no contexto das políticas de saúde e educação mobilizaram mudanças no âmbito da graduação em enfermagem, na perspectiva da formação crítico-reflexiva, sendo a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) uma das estratégias. **Objetivo:** Analisar a visão de professores sobre o seu desempenho na Unidade Educacional Sistematizada (UES) utilizando-se a Aprendizagem Baseada em Problemas. **Metodologia:** Estudo qualitativo, realizado com 30 professores que responderam entrevista semiestruturada, analisada na ótica da Análise de Conteúdo, modalidade temática. **Resultados:** o tutor precisa ser mediador, ser questionador para estimular os estudantes a raciocinar, a compartilhar as experiências e explorar o seu estudo com profundidade. Tem escuta, respeito pelo próximo, compromisso, tolerância, faz análise crítica, reconhece as fortalezas e fragilidades, avalia e se autoavalia. Sabe lidar com as dificuldades cotidianas, gosta e acredita no que faz. O conferencista precisa ser comunicativo e estimular o diálogo com os estudantes, utilizando estratégias por meio de caso baseado na realidade para tornar esse momento diferenciado. O consultor tem domínio do assunto, trabalha as dificuldades e elucida as dúvidas por meio de material didático, explicação, orientação bibliográfica. Deve compreender como o estudante obteve a dúvida e a falta de entendimento seja na tutoria ou individualmente. Na atividade prática proporciona que o estudante desempenhe uma postura ativa, por meio de roteiro ou apresentação teórica, estimula o contato dos estudantes com os materiais e busca da informação. **Conclusões:** Percebe-se que o professor necessita compreender e estudar a metodologia para explorar cada etapa adequadamente, considerando cada atividade da UES.

Pesquisa financiada pela FAPESP, processo 2017/23083-0

67 - FARMACOTERAPIA ODONTOLÓGICA: QUALIDADE DA PRESCRIÇÃO E COMPREENSÃO DO TRATAMENTO PRESCRITO

ALVES, N.C.¹; GIROTTO, M.A.²; PINHEIRO, O.L.³

¹Mestrando do Mestrado Profissional (FAMEMA).

E-mail: niltonalvesadvocacia@gmail.com

²Docente Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP)

³Docente do Mestrado Profissional Ensino em Saúde (FAMEMA)

Introdução: A competência legal do odontologista para prescrever medicamentos está amparada na Lei nº 5.081/66. O ato de prescrever fármacos é realizado por meio de receituário, que deverá descrever o medicamento e orientar o paciente em relação a seu uso. A Organização Mundial de Saúde (OMS) estabelece que as prescrições precisam conter o nome, endereço, telefone e assinatura do profissional, além do nome, endereço e idade do paciente. Em relação ao medicamento preconiza-se o nome genérico ou comercial, concentração do fármaco, forma farmacêutica e quantidade total do fármaco a ser utilizado. Além disso, são necessárias as instruções, advertências e data da prescrição. Apesar da existência destas normatizações, a qualidade das prescrições farmacológicas na odontologia ainda merece atenção. **Objetivo:** Avaliar a qualidade técnica das prescrições odontológicas e a compreensão do paciente em relação ao tratamento farmacológico proposto. **Método:** Os receituários dos pacientes atendidos no Pronto Atendimento Odontológico do Sistema Único de Saúde serão avaliados de acordo com os critérios da OMS. Em seguida os pacientes responderão a um questionário padronizado que verifica o seu grau de compreensão em relação a prescrição recebida. Deve ser considerado que a falta de compreensão do paciente pode estar associada a suas próprias características cognitivas e não exatamente à qualidade do receituário ou das orientações do profissional. Desta forma, será também aplicado para estes pacientes um questionário que verifica o Letramento Funcional em Saúde. Estas informações poderão fornecer subsídios para a elaboração de estratégias educativas que envolvam tanto os profissionais prescritores, como também os usuários.

68 - GESTÃO MUNICIPAL DE SAÚDE: A CONSTRUÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

BERTI, A.R.¹; BRACCIALLI, L.A.D.²; CALEMAN, G.³

¹ Enfermeira Auditora, Mestranda da pós-graduação - Mestrado Profissional Ensino em Saúde da Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA. auditoria.bastos@gmail.com

² Doutora em Enfermagem, docente da disciplina de Planejamento em Saúde da pós-graduação – Mestrado Profissional Ensino em Saúde da Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA.

³ Doutor em Medicina Interna e Terapêutica, docente da disciplina de Administração e Planejamento em Saúde e Diretor Administrativo da Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA.

INTRODUÇÃO: A pesquisa aborda a aplicação do planejamento na gestão de saúde municipal. **OBJETIVO:** construir com os gestores municipais de saúde e equipes, um projeto de intervenção a partir de um problema relevante, utilizando o Planejamento Estratégico Situacional - PES. **MÉTODO:** pesquisa-ação e utilização dos momentos do PES. Foram sujeitos da pesquisa três gestores, um coordenador, dois dentistas, 18 agentes comunitários de saúde, seis técnicos de enfermagem e dois auxiliares de saúde bucal, totalizando 32 participantes, todos da atenção primária a saúde. A coleta de dados foi realizada em 12 encontros quinzenais, de dezembro de 2017 a maio de 2018, com o momento explicativo, normativo, estratégico e tático-operacional. **RESULTADOS:** Problema: falta de organização do processo de trabalho na atenção primária a saúde; os descritores: D1: 90% dos servidores municipais não tem capacitação para trabalhar na atenção primária à saúde; Nó crítico1: não existe um espaço coletivo de discussão; Intervenção: criação de um espaço em cada equipe da APS para discussão dos problemas de saúde por meio da Educação Permanente em Saúde e D2: não aplicação/elaboração de protocolos que orientem os serviços; Nó crítico 2: não existência de protocolos na atenção primária à saúde; Intervenção: Disponibilizar estratégias para os profissionais se apropriarem dos conceitos e práticas para construção de protocolos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** gestores e equipes construíram o PES com momentos de divergências de ideias, porém, fortaleceu a construção de vínculo, tanto no processo de trabalho, como na convivência e na construção de ações para intervenções.

69 - COMPARAÇÃO DE DOIS NÍVEIS DE CORTE DO TSH NEONATAL NO RASTREAMENTO DO HIPOTIREOIDISMO CONGÊNITO

PADUA, L.M.S.¹, VILLAR, H.C.C.¹, SGARBI, J.A.¹

¹ Unidade de Tireoide, Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília, FAMEMA, Marília, Brasil.

Introdução: O hipotireoidismo congênito (HC) é diagnosticado pelo TSH em papel-filtro (TSHn) entre o 3º e 5º dia de vida, seguidos da dosagem sérica de T4 (total ou livre) e TSH nos casos positivos. Centros regionais propõem redução do cut-off atual (10mU/L) visando maior eficácia na detecção. **Objetivo:** Comparar dois valores de corte do TSHn no rastreamento do hipotireoidismo congênito. **Métodos:** Coorte retrospectiva de pacientes, com TSHn \geq 5 mU/L, do ambulatório de HC da FAMEMA, de janeiro/2012 a dezembro/2017. Crianças incluídas foram divididas em: Grupo 1 (G1: TSHn 5 – 9,9 mU/L) e Grupo 2 (G2 :TSHn \geq 10 mU/L). Avaliou-se taxas de falso-positivo, HC permanente e disgênese tireoidiana. **Resultados:** Foram incluídas 191 crianças, G1=150 (78,5%) e G2 = 41 (21,5%). As médias do TSHn foram de $6,5 \pm 1,2$ mU/L (G1) e $57,4 \pm 89,8$ mU/L (G2) ($p = 0,0001$), enquanto do TSH confirmatório foram de $8,8 \pm 14,1$ mU/L (G1) e $63,1 \pm 114,9$ mU/L (G2) ($p = 0,0001$). As taxas de falso-positivo foram mais elevadas no G1 (46% vs. 14%, $p = 0,0001$). Ao contrário do esperado, as taxas de disgenesia não foram estatisticamente diferentes (33,3% vs. 46,6%; $p = 0,23$). Da mesma forma, as taxas de HC permanente não diferiram entre os grupos (G1 = 61,3% vs. G2 = 81,8%; $p = 0,11$). **Conclusão:** A redução do TSHn para 5 mU/L permitiu a detecção de 19/31 crianças (61,3%) com HC permanente e 17/51 (33,3%) com disgenesias, as quais não seriam diagnosticadas e tratadas usando o corte de 10 mU/L.

70 - AVALIAÇÃO EM METODOLOGIAS DE APRENDIZAGEM ATIVA PARA FORMAÇÃO DE ENFERMEIROS E MÉDICOS

LEMES, M.A.¹; HIGA, E.F.R.¹; MARIN, M.J.S.¹

¹ Faculdade de Medicina de Marília - Famema

Introdução: As Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Enfermagem e Medicina propõem a utilização das metodologias de aprendizagem ativa com o intuito de preparar os profissionais para o cuidado integral e resolução de problemas da realidade. Neste contexto novos modelos de avaliação também são necessários. **Objetivo:** Compreender o processo de avaliação em um currículo desenvolvido por meio de metodologias de aprendizagem ativa na formação de enfermeiros e médicos. **Método:** Pesquisa exploratória qualitativa fundamentada nos pressupostos da Hermenêutica Dialética. Conforme preconiza a Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, a pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina de Marília (Famema) com número CAAE 91013218.6.0000. A pesquisa será realizada nas segundas séries da Famema, com 12 professores e 60 estudantes, sendo 20 de Enfermagem e 40 de Medicina. A coleta de dados será realizada por meio de uma entrevista gravada, com questões norteadoras que enfatizam a avaliação na Unidade de Educação Sistematizada e na Unidade de Prática Profissional. Os dados serão interpretados à luz da Hermenêutica Dialética, constituída pelas seguintes etapas: leitura compreensiva do material selecionado, exploração do material e elaboração de síntese interpretativa. **Resultados esperados:** Espera-se com essa pesquisa apresentar as possibilidades de avaliação nas metodologias de aprendizagem ativa, a partir da visão dos docentes e discentes da Famema, bem como identificar os fatores que nela interferem e sugestões de melhorias para esse processo.

71 - REPERCUSSÕES MORFOFUNCIONAIS DA ARTRITE INDUZIDA POR ADJUVANTE (AIA) NAS GLÂNDULAS PROSTÁTICA E SEMINAL DE RATOS *WISTAR*

SANTOS, C.R.¹; TOZZATO, G.P.Z.²; DOMENICONI, R.F.³; CHIES, A.B.⁴; SPADELLA, M. A.⁵

¹ Mestranda em Saúde e Envelhecimento, Faculdade de Medicina de Marília – Famema. E-mail: camireis28@gmail.com.

² Professora doutora, Programa de Pós-graduação em Farmacologia e Biotecnologia, I.B., UNESP-Botucatu

³ Docente do Programa de Pós-graduação em Saúde e Envelhecimento, Disc. Anatomia Humana, I.B., UNESP-Botucatu

⁴ Docente do Programa de Pós-graduação em Saúde e Envelhecimento, Disc. Farmacologia, Faculdade de Medicina de Marília - Famema

⁵ Docente do Programa de Pós-graduação em Saúde e Envelhecimento, Disc. Embriologia Humana, Faculdade de Medicina de Marília –Famema

Introdução: A artrite reumatoide é uma artropatia inflamatória destrutiva crônica e sistêmica das articulações, desencadeada pela ativação do sistema imune. Há evidências de manifestações da artrite no sistema genital masculino, levando à disfunção testicular e declínio na biodisponibilidade androgênica.

Objetivos: Avaliar as repercussões histopatológicas e funcionais da artrite induzida por adjuvante (AIA) sobre a glândula prostática e seminal. **Métodos:** Ratos machos Wistar foram distribuídos em quatro grupos: CTRL (controle/falso-orquiectomizados/falso-imunizados), AIA (falso-orquiectomizados/imunizados), ORQ (orquiectomizados/falso-imunizados) e ORQ/AIA (orquiectomizados/imunizados). Após 40 dias de indução, massas corporais e massas úmidas das glândulas e da pata posterior esquerda foram obtidas. As glândulas foram fixadas em paraformaldeído a 4% para análises morfométrica do epitélio secretor, estereológica do volume do lúmen, epitélio e estroma de cada glândula e quantificação de áreas de depósito de colágeno. Dosagem da testosterona plasmática foi realizada. **Resultados:** A AIA promoveu aumento da massa úmida da pata contralateral à indução e diminuição da massa corporal e da massa úmida das glândulas seminais. A AIA também promoveu redução do volume dos ductos prostáticos. Houve aumento do depósito de colágeno no estroma glandular nos grupos ORQ e ORQ/AIA quando comparado aos grupos CTRL e AIA. Os animais AIA apresentaram queda dos níveis de testosterona, embora não estatisticamente significativa. **Conclusões:** Apesar dos dados indicarem impacto da AIA direta e indiretamente nas glândulas, a análise morfológica mostrou preservação da estrutura histológica. Nos animais ORQ/AIA, o processo artrítico demonstrou agravar os efeitos da privação androgênica, demonstrando ação direta da doença.

72 - METODOLOGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM UTILIZADAS NA FORMAÇÃO DE RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE

CICARELLI, K.¹; VIEIRA, C.M.²

¹Faculdade de Medicina de Marília-Famema
E-mail:kacicarelli@gmail.com

Introdução: O Sistema Único de Saúde requer profissionais cada vez mais qualificados, críticos e reflexivos, que atendam às necessidades de saúde da população integralmente e de forma humanizada. Uma das estratégias de formação profissional que integra teoria e prática são as Residências Multiprofissionais em Saúde. O uso metodologias ativas facilita o desenvolvimento da competência dialógica dos profissionais. Há necessidade de ampliação as discussões sobre métodos de ensino utilizados nos cenários de prática sob diferentes aspectos e percepções. **Objetivo:** analisar as percepções de residentes e preceptores sobre as metodologias de ensino e aprendizagem utilizadas nos serviços de saúde na formação de residentes multiprofissionais em saúde. **Método:** pesquisa descritivo-exploratória de abordagem qualitativa, na qual residentes multiprofissionais do 2º ano e preceptores de 5 programas de residência multiprofissional da Faculdade de Medicina de Marília responderão um questionário semiestruturado sobre as suas percepções em relação às metodologias utilizadas no processo de ensino e aprendizagem nos serviços de saúde. Os dados serão analisados utilizando a técnica da análise de conteúdo, na modalidade temática. **Resultados esperados:** Espera-se gerar discussões sobre a comunicação e aproximação entre academia e cenários de prática para que os preceptores envolvidos na formação dos residentes utilizem estratégias pedagógicas que estimulem a aprendizagem significativo, o pensamento crítico e ações transformadoras por parte dos residentes, repercutindo na melhoria da qualidade do cuidado à população.

73 - REDE CEGONHA: PERCEÇÃO DOS PROFISSIONAIS SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

LIMA, F.V.¹; TONHOM, S.F.R.²; CHIRELLI, M.Q.³

¹Enfermeira, DRS IX - Marília, mestranda do Programa de Pós-Graduação “Ensino em Saúde” da Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA, Rua dos Bancários, 41. Marília/SP, fvmail@uol.com.br.

²Orientadora, doutora em Educação, docente do Mestrado Profissional “Ensino em Saúde”.

³Coorientadora, doutora em Enfermagem, docente Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA.

Introdução: A Rede Cegonha surge em 2011 como proposta de reorganização da saúde, em oposição ao modelo hierárquico, médico centrado e hospitalocêntrico vigente. Ainda em processo de implementação, identificamos importantes desafios, entre eles, a elevada procura por atendimento hospitalar de alta complexidade para gestante, o que reflete um cuidado ainda fragilizado, pouco resolutivo e de pouco vínculo com as Unidades da Atenção Básica.

Objetivo: compreender a constituição dos fluxos estabelecidos a partir da implementação da Rede Cegonha em municípios do interior do Estado de São Paulo na visão dos profissionais da rede de atenção básica e propor ações para qualificar o cuidado na rede. **Método:** Pesquisa qualitativa, por meio de grupo focal, com profissionais de duas equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF), selecionadas por meio da obtenção da melhor e da menor nota resultante do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade na Atenção Básica (PMAQ), referente ao componente da saúde da mulher. Será realizada análise temática do conteúdo. **Resultados esperados:** Busca-se caracterizar os atendimentos realizados no hospital de referência do atendimento para gestantes e puérperas de alto risco do município e após, a compreensão que os profissionais das equipes da ESF têm sobre a Rede Cegonha, propor ações que possam enfrentar as fragilidades e contribuir para a efetiva implementação da Rede.

74 - ESTADO NUTRICIONAL DO IODO EM MULHERES NA IDADE REPRODUTIVA DA POPULAÇÃO NIPO-BRASILEIRA

NICOLAU, S.F.^{1,2}; VILLAR, H.C.²; WAIB, P.H.³; CHAGAS, E.F.B.⁴; MACIEL, R.M.B.⁵, SGARBI, J.²

¹ Aluna do programa de mestrado acadêmico em “Saúde e Envelhecimento”, Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA. E.mail: festocco@gmail.com

² Unidade de Tireoide, Disciplina de Endocrinologia, Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA.

³ Laboratório de Pesquisa em Hipertensão Arterial e Metabolismo, Disciplina de Fisiologia, Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA.

⁴ Programa de pós-graduação, Disciplina de Bioestatística, Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA.

⁵ Disciplina de Endocrinologia, Escola Paulista de Medicina, Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP.

Introdução: O iodo é um mineral essencial para a biossíntese de hormônios tireoidianos para o desenvolvimento neurológico fetal. Tem sido debatido se devemos ou não suplementar iodo durante a gestação no Brasil, porém, ainda mais importante, é garantir um consumo adequado e regular de iodo à mulheres em idade reprodutiva (IR) e que planejam engravidar. **Objetivos:** Avaliar o estado nutricional (EN) de iodo em mulheres na IR. **Métodos:** Um total de 675 mulheres ≥ 30 anos, foi estudada. Avaliou-se o EN do iodo e a função tireoidiana. Definiu-se como mulheres em IR aquelas entre 30 a 45 anos. **Resultados:** Um total de 116 mulheres ($39 \pm 4,2$ anos) participaram do estudo, das quais, 98 estavam em eutireoidismo, 9 em hipotireoidismo subclínico, 5 em hipertireoidismo subclínico, 4 em hipertiroidismo franco. A concentração de iodo urinário (CIU) mediana da população foi $199,5 \mu\text{g/L}$. Considerando-se as diretrizes da OMS para não gestantes, o EN foi classificado como excessivo em 16,4%, acima do necessário em 33,6%, adequado em 36,2% e deficiente em apenas 13,8% das participantes. Entretanto, 30,2% participantes apresentaram $\text{CIU} < 150 \mu\text{g/L}$, valor adequado de iodo para mulheres em IR porém, abaixo do indicado para gestantes. Não houve diferença na CIU de acordo com a função tireoidiana e nenhuma correlação entre níveis de TSH e T4 livre. **Conclusão:** Embora o EN de iodo nesta população seja adequado, há uma proporção preocupante de mulheres na IR com consumo de iodo inferior às recomendações da OMS. Os dados sugerem necessidade de novos estudos populacionais no Brasil.

75 - FECHAMENTO PERCUTÂNEO VERSUS TERAPIA MEDICAMENTOSA NO ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL COM FORAMÊN OVAL PATENTE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

HIROSE, J.S.M.¹; CAPOBIANCO, J.G.P.¹; STEFANO, L.H.S.S.¹; HIGA, E.F.R.¹; MORAES, M.A.A.¹.

¹ Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA).

Email: hirosejuliana@hotmail.com

Introdução: Dentre as possíveis etiologias de acidente vascular cerebral (AVC), a presença de forâmen oval patente (FOP) responde, em diferentes estudos, por até 46% de todos os casos. O fechamento percutâneo do FOP e a terapia medicamentosa com anticoagulantes orais e/ou agentes antiplaquetários constituem as principais linhas de tratamento. **Objetivo:** Identificar evidências literárias sobre os desfechos primários e secundários de pacientes com AVC e FOP submetidos à terapia intervencionista ou medicamentosa. **Método:** Revisão Integrativa da Literatura constituída de seis fases: Pergunta norteadora: o fechamento percutâneo do FOP é superior ao tratamento medicamentoso na prevenção de novos eventos neurológicos?; definição da amostra a partir de critérios de inclusão - artigos publicados, na íntegra, em português, inglês e espanhol, dos últimos 5 anos, e os de exclusão - revisões de literatura, relatos de caso e editoriais; busca nas bases de dados: PubMed, Lilacs e SciELO, com os descritores: “stroke”, “patent foramen ovale”, “warfarin”, “platelet aggregation inhibitors” e “endovascular procedures”; análise dos dados; interpretação dos dados e síntese do conhecimento. **Resultados:** Encontrados 362 artigos, excluídos 326 e analisados 36. Os pacientes submetidos à oclusão percutânea do FOP apresentaram, no seguimento de médio a longo prazo, menor risco de desfecho combinado de AVC/ataque isquêmico transitório (AIT). Entretanto, este grupo apresentou risco acrescido de tromboembolismo venoso, fibrilação atrial, derrame pericárdico e pseudoaneurisma em alguns estudos. **Conclusões:** os estudos mais recentes evidenciam a superioridade do tratamento intervencionista, o que respalda sua indicação para os pacientes nos quais haja evidência suficiente de que o FOP contribuiu para o desfecho neurológico.

76 - INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM IDOSAS: IMPACTO DE CORREÇÃO CIRÚRGICA NA QUALIDADE DE VIDA, NÍVEIS DE IMUNOGLOBULINAS E BACTERIURIA ASSINTOMÁTICA

MOTERANI JR, N.J.W.¹; CHAGAS, E.F.B.¹; MOTERANI, L.B.B.G.²; SELVERIO; A.A.¹; CASTRO, M.F.¹; CALAMITA, Z.¹

¹ Faculdade de Medicina de Marília

² Maternidade Gota de Leite de Marília

E-mail: nino_moterani@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Incontinência urinária (IU) é toda perda de urina que cause desconforto social ou higiênico, e comumente relaciona-se a prejuízo na qualidade de vida (QV) e infecções urinárias frequentes. As imunoglobulinas, especialmente a IgA, tem papel fundamental na defesa contra essas infecções. Em mulheres com perda urinária aos pequenos esforços o melhor tratamento é cirúrgico. Dentre as opções destacamos o sling sintético transobturatório, que consiste em introduzir uma malha de polipropileno abaixo da uretra para melhorar o suporte uretral. **OBJETIVO:** Primariamente, avaliar o impacto em QV de mulheres idosas submetidas ao tratamento cirúrgico da IU com sling sintético transobturatório. Secundariamente avaliar os níveis séricos de imunoglobulinas, e a presença de bacteriúria assintomática antes e após a cirurgia. **MÉTODOS:** Estudo quase-experimental no qual serão estudadas 19 pacientes maiores de 60 anos, do ambulatório de uroginecologia da FAMEMA, as quais serão submetidas ao tratamento cirúrgico. O cálculo amostral foi baseado no objetivo primário (impacto da cirurgia em QV) e dados da literatura para um tamanho de efeito muito grande, erro tipo I de 5% e poder de 80%. A QV será avaliada através de dois questionários traduzidos e validados para o português para incontinência urinária (ICIQ-SF e KHQ), sendo aplicados antes da cirurgia e três meses após. Da mesma forma, a bacteriúria assintomática será analisada através da coleta de urina 1 e urocultura e os níveis de imunoglobulinas através da dosagem sérica de IgA, IgG, IgM e IgE. A análise estatística será feita pelo teste de T Student para amostras pareadas.

77 - CUIDADO INTEGRAL EM SEQUELAS NEUROLÓGICAS: VISÃO DOS ESTUDANTES DE MEDICINA.

CAPOBIANCO, J.G.P.¹; MORAES, M.A.A.¹; HIGA, E.F.R.¹

¹ Faculdade de Medicina de Marília
Contato: joao20_03@hotmail.com

Introdução: A formação médica em consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde é um dos caminhos necessários para promoção do cuidado integral ao paciente com sequelas neurológicas. **Objetivo:** Analisar a compreensão que os estudantes do sexto ano do curso de medicina têm sobre o cuidado integral em sequelas neurológicas. **Métodos:** Pesquisa com abordagem qualitativa, fundamentada na Teoria das Representações Sociais. Será realizada em duas faculdades de Medicina do interior paulista em duas etapas: análise documental dos cadernos de planejamento da sexta série de ambas as instituições e pesquisa de campo com estudantes do sexto ano. O número de participantes será definido através de amostragem por saturação de dados. Os dados serão obtidos por meio de entrevistas semiestruturadas com duas questões direcionadoras: Como você compreende o cuidado integral ao paciente com sequelas neurológicas? Em sua opinião, o que interfere no desenvolvimento deste cuidado? O projeto será avaliado pelo Comitê de Ética em Pesquisa que envolve Seres Humanos e os participantes assinarão o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido antes da coleta de dados. Os dados serão interpretados por meio da técnica de Análise de Conteúdo na modalidade temática constituída por três fases: pré-análise, exploração do material e interpretação dos resultados. **Resultados esperados:** Espera-se com esta pesquisa estruturar a compreensão dos estudantes de medicina sobre o cuidado integral em sequelas neurológicas; proporcionar ao participante a possibilidade de reflexão, assim como a identificação dos fatores que interferem em seu pleno desenvolvimento e fornecer subsídios à formação médica.

Palavras-chave: Educação em saúde. Estudantes de medicina. Acidente vascular cerebral. Integralidade em saúde

78 - PERFIS DOS PACIENTES COM DOENÇAS CARDIOVASCULARES E DIABETES DE UM AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO

GOMES, A.S.¹; BRACCIALLI, L.A.D.²; LACERDA, S.R.³

¹ Acadêmica da 4ª série do Curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA. Endereço: rua Lourival Freire, nº 46, Apto. 14. E-mail: alanasgomes06@gmail.com.

² Enfermeira, docente da FAMEMA, doutora em Ciências pela Escola de Enfermagem da USP São Paulo.

³ Acadêmica da 6ª série do Curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA.

Introdução: As transições demográfica, nutricional e epidemiológicas das últimas décadas vem levando ao aumento das Doenças Crônicas não Transmissíveis, entre as quais destacamos neste trabalho a diabetes e as doenças cardiovasculares (DCV). **Objetivo:** caracterizar o perfil das pessoas portadoras de DCV e de diabetes atendidas em um ambulatório de especialidades do SUS. **Métodos:** estudo descritivo, quantitativo, realizado com 74 indivíduos portadores de diabetes e 74 de DCV. Os dados foram coletados por meio de um questionário tipo Likert e analisados as frequências. **Resultados:** em relação ao diabetes, predominou no sexo feminino (68,92%) e nos maiores de 60 anos de idade (41,89%). Quanto às DCV houve maior prevalência no sexo masculino (51,35%) e na faixa etária dos 41 aos 60 anos (49,95%), e a doença mais frequente, de acordo com o CID 10 (I119) foi doença cardíaca hipertensiva sem insuficiência cardíaca (congestiva). Em ambos os grupos, a maioria dos entrevistados não concluíram o ensino fundamental, utilizam o SUS há mais de 20 anos e são procedentes da cidade de Marília. **Conclusão:** os portadores de diabetes atendidos no ambulatório são predominantemente mulheres, e adultos maiores de 60 anos de idade, com ensino fundamental incompleto e residentes de Marília, enquanto entre os portadores de doenças cardiovasculares a maioria é do sexo masculino, e adultos com idade entre 41 e 60 anos, com ensino fundamental incompleto, residentes de Marília e são portadores de doença cardíaca hipertensiva sem insuficiência cardíaca (congestiva).

79 - ATIVIDADE FÍSICA DE IDOSOS DIABÉTICOS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

SPONCHIADO, M.K.O.¹; HIGA, E.F.R.¹; LAZARINI, C.A.¹

¹ Faculdade de Medicina de Marília
Av. Monte Carmelo, 800 - Fragata, Marília - SP, 17519-030
E-mail: marcelo.tennis@icloud.com

Introdução: Esta pesquisa analisa os níveis do exercício físico realizados pelos idosos diabéticos cadastrados na Estratégia Saúde da Família (ESF) no município de Marília. Este cenário de atenção à saúde é prioridade pelas políticas públicas para mudar a lógica de cuidado, por isso apresenta-se adequado para a realização do estudo. Atualmente, o Brasil passa por uma época de modificação epidemiológica, com mudança nos indicadores de saúde e doença e, de acordo com o IBGE, o número de idosos no país ampliou significativamente. Acrescenta-se a isso o fato de que o processo de envelhecimento é condição complexa, essencialmente pela possibilidade de desenvolver Doenças Crônicas Não Transmissíveis, como o Diabetes mellitus.

Objetivo: Analisar se o nível de atividade física dos idosos diabéticos está de acordo com o preconizado pelo Ministério da Saúde, Organização Mundial da Saúde e as Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes. **Método:** Trata-se de um estudo analítico e também quantitativo que será realizado em doze Unidades da ESF, através do questionário internacional de atividade física (IPAQ). Participarão 337 idosos diagnosticados com diabetes e, a análise dos dados será feita com o software SPSS, teste de Qui-quadrado de Pearson e extensão do teste Exato de Fisher. Para as conclusões, será utilizado o nível de significância α igual a 5% ($p \leq 0,05$). Espera-se com os resultados, além de descrever características dos níveis de atividade física dos idosos diabéticos, também possibilitar uma reflexão sobre os indicadores coletados, com fornecimento de subsídios para elaboração de estratégias de ação para essa população.

80 - PERCEPÇÕES DE MÃES CUIDADORAS DE CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS DE SAÚDE (CRIANES) SOBRE AS PRÁTICAS DE CUIDADO

CAMARGO, M.R.R.¹; SIQUEIRA, F.P.C.², SPADELLA, M.A.³

¹ Mestranda, Programa de Mestrado Acadêmico “Saúde e Envelhecimento”, Faculdade de Medicina de Marília - Famema, e-mail: ma_ribeirobtu@yahoo.com.br

² Faculdade de Medicina de Marília - Famema. Docente do curso de Enfermagem

³ Docente do Programa de Pós-graduação em Saúde e Envelhecimento, Disc. Embriologia Humana, Faculdade de Medicina de Marília – Famema

Introdução: A demanda de cuidados às Crianças com Necessidades Especiais de Saúde (CRIANES) é complexa e engloba procedimentos específicos, como a administração de dietas por sondas de alimentação; aspiração de vias aéreas; manuseio de traqueostomia; banho no leito; curativos e outros procedimentos. Essa condição de ter que cuidar de uma CRIANES exige maior envolvimento e participação especialmente materna. **Objetivos:** Identificar os sentimentos despertados nas mães no processo de cuidar do filho com necessidades especiais de saúde. **Métodos:** Estudo qualitativo, com oito mães cuidadoras de CRIANES, hospitalizadas em uma unidade de produção de cuidados pediátricos. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturada e analisados por análise de conteúdo, modalidade temática. **Resultados:** Foram identificadas quatro categorias temáticas: 1) Sentimentos vivenciados pelas mães cuidadoras, 2) Desconhecimento técnico-científico, 3) Encontrando dificuldades e 4) Rede de apoio. Constatou-se que entre os sentimentos vivenciados pelas mães, o principal é o medo, motivado pela falta de familiaridade com a nova condição do filho, fragilidade que estas crianças representam ou pelas reações, que as mesmas apresentam durante a execução de procedimentos. **Conclusões:** Os dados obtidos reforçam a necessidade de um olhar atencioso para as mães cuidadoras de CRIANES no sentido de contribuir com sua rotina de cuidados com o filho, capacitando-as e ajudando-as no enfrentamento da situação que vivenciam.

81 - LIMIAR ANAERÓBIO PELA VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA DURANTE EXERCÍCIO ISOMÉTRICO EM PACIENTES PRÉ-OPERATÓRIOS DE CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO

FERREIRA, H.N.¹; CHIES, A.B.¹; QUITÉRIO, R.J.².

¹ Faculdade de Medicina de Marília, FAMEMA, Marília, SP.

² Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho, UNESP, Marília, SP.
E-mail: hairanf@gmail.com

INTRODUÇÃO: Limiar anaeróbio (LA), momento do exercício físico em que o metabolismo anaeróbio predomina sobre o aeróbio, aumentando a concentração sanguínea de lactato, é um parâmetro fisiológico importante para prescrição de exercícios físicos, previsão de resultados e avaliação da capacidade funcional. O método “padrão-ouro” de identificação do LA consiste na medição da concentração sanguínea de lactato, entretanto, pesquisas indicam que a variabilidade da frequência cardíaca (VFC) pode identificar este momento. VFC é a variação da frequência entre batimentos cardíacos num intervalo de tempo, apresentando índices para compreensão de diversas variáveis fisiológicas. Doenças cardiovasculares são a principal causa de morte no mundo, predominando as complicações relacionadas à aterosclerose. Exercícios físicos beneficiam pacientes com doença arterial coronariana, atenuando a gravidade da isquemia, melhorando a capacidade funcional e controlando fatores de risco. **OBJETIVO:** Verificar a validade de índices da VFC para identificação do LA no exercício isométrico em pacientes no pré-operatório de cirurgia eletiva de revascularização do miocárdio. **MÉTODO:** Serão avaliados dois grupos de n=17: 1) Controle, saudável; 2) Experimental, com indivíduos maiores de 18 anos na referida fase pré-operatória. Serão utilizados um cardiofrequencímetro para registro da frequência cardíaca e VFC e tiras teste para determinação quantitativa do lactato. Serão coletados o lactato sanguíneo e a VFC em duas etapas: 1) Repouso em decúbito dorsal durante 20 minutos; e 2) Exercício isométrico de preensão palmar em contração voluntária submáxima com cargas de 10% a 50% (1 minuto por carga). Para análise dos resultados será utilizada a análise de concordância entre métodos de Bland-Altman.

82 - GESTÃO DA QUALIDADE: IMPLEMENTAÇÃO EM UM CENTRO DE REABILITAÇÃO

ZARBINATI, D.V.C.¹; BARBOSA, P.M.K.¹; PARIS, C.R.²; PEREIRA, A.J.³

¹ Faculdade de Medicina de Marília

² Hospital das Clínicas de Marília

³ Centro de Reabilitação Lucy Montoro – Marília

Av. Monte Carmelo, 800 - Fragata, Marília - SP, 17519-030

darlene.zarbinati@gmail.com

Introdução: A segurança nos serviços oferecidos à sociedade apresenta uma relação intrínseca com a qualidade de atendimento, e para que essa assistência seja avaliada, é necessário traduzir os conceitos e definições gerais em parâmetros e indicadores. O uso de indicadores permite que os profissionais monitorem e avaliem os eventos que acometem os usuários e as organizações, demonstrando o quanto os profissionais de saúde e os processos organizacionais satisfazem às necessidades dos usuários. A construção de indicadores visando a avaliação dos serviços prestados pela equipe interdisciplinar nas instituições de saúde vem caracterizando-se como uma estratégia que possibilita a busca da eficácia e eficiência das estruturas organizacionais, dos processos de trabalho e dos resultados da assistência. Portanto, para estruturar um indicador é necessário que o processo deste seja participativo, tendo em vista a interdisciplinaridade. Nesse sentido, há a necessidade de estabelecer indicadores interdisciplinares devido à escassez na literatura sobre seu emprego. **Objetivos:** Implementar uma matriz de indicadores de assistência em saúde com enfoque interdisciplinar no âmbito do atendimento ambulatorial no Centro de Reabilitação Lucy Montoro da cidade de Marília. **Método:** Estudo de desenvolvimento metodológico de abordagem quanti-qualitativa. Primeiramente serão realizadas Oficinas de Trabalho com os terapeutas de cada setor utilizando a técnica de *brainstorm*. Posteriormente, os indicadores serão construídos segundo o modelo avaliativo proposto por Donabedian e em seguida serão submetidos à especialistas em gestão para validação de conteúdo através da técnica de Consenso. Após estas etapas, será realizada implementação de tais indicadores por 3 meses e análise de sua viabilidade.

83 - BENEFÍCIOS DO DRY NEEDLING NO DESEMPENHO MUSCULAR DE IDOSAS ATIVAS

MARTINS, C.M.¹; BARBOSA, P.M.K.¹; TOZIM, B.M.²; FERREIRA, F.B.³

¹ Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

² Universidade Estadual Paulista - UNESP

³ Faculdade da Alta Paulista - FAP

Av. Monte Carmelo, 800 - Fragata, Marília - SP, 17519-030

ca.morabito.fisio@gmail.com

Introdução: O processo de envelhecimento é caracterizado por alterações no sistema corporal, especialmente pelas mudanças neuromusculares, como a perda de neurônios motores e sensoriais, diminuição dos níveis de flexibilidade e perda de massa muscular, fazendo com que ocorra redução da capacidade funcional, aumento o risco de quedas, diminuição no desempenho das atividades de vida diária e conseqüentemente piora da qualidade de vida. Faz-se necessário estudos que avaliem o Dry Needling (DN) na população idosa, pois, esta população apresenta sobrecarga dos músculos sóleo e gastrocnêmio ocasionados por modificações posturais, o que acarreta aparecimento de Pontos Gatilho e bandas de tensão. O DN trabalhará com o intuito de diminuir a dor e a tensão muscular, melhorando assim a função muscular.

Objetivo: Avaliar o efeito do DN na melhora do nível e limiar de dor, e performance funcional de idosas. **Métodos:** Será realizado um ensaio clínico randomizado e cego. A amostra consistirá de mulheres acima dos 60 anos, da comunidade e ativas fisicamente, divididas em dois grupos: Grupo DN (GDN) e Grupo controle (GC). Ambos os grupos realizarão avaliação inicial, o tratamento, e reavaliação dos testes. O GDN realizará o agulhamento dos músculos tríceps sural e o GC nenhum tratamento. Os testes específicos usados na coleta de dados serão: Escala Visual Numérica, Algômetro de Pressão, Short Physical Performance Battery e Biofotogrametria. Análise Estatística: Shapiro-Wilk para avaliar a normalidade, Análise multivariada, Anova medidas repetidas, Anova Friedman e teste Kruskal-wallis. O nível de significância: $p < 0,05$.

84 - INTEGRALIDADE DO CUIDADO NA REABILITAÇÃO FÍSICA

BOSCATELI, P.C.C.¹; HIGA, E.F.R.¹; PASSOS; A.H.R.¹; MARIN, M.J.S.¹; SILVA, L.C.P.¹; MIELO, M.²

¹ Faculdade de Medicina de Marília – Famema

Introdução: a integralidade é uma das diretrizes do Sistema Único de Saúde e deve ser desenvolvida em todas as áreas e níveis assistenciais; em especial, no contexto da Reabilitação Física, que, atualmente, vem sendo apontada como prioridade pelas políticas de saúde. **Objetivo:** analisar a compreensão do cuidado na perspectiva da integralidade no contexto da reabilitação física. **Método:** trata-se de uma pesquisa fundamentada na Hermenêutica-dialética com abordagem qualitativa. Os dados foram obtidos por meio de entrevistas semiestruturadas e analisados pelo Método de Interpretação dos Sentidos. O local da pesquisa foi o Centro de Reabilitação Lucy Montoro, situado no interior do estado de São Paulo. Participaram 24 profissionais da equipe. **Resultados:** emergiram três categorias analíticas: 1. Compreensão da integralidade por meio do atendimento às necessidades de saúde e trabalho em equipe; 2. Integralidade praticada pela escuta qualificada, no cuidado direto, no trabalho em equipe, na articulação de redes de atenção à saúde e com respeito aos direitos do cidadão; 3. Dificuldades relacionadas à gestão do serviço, ao processo de cuidado e ao usuário, sendo também elencadas propostas elencadas pela equipe para superação das dificuldades. **Conclusões:** os resultados apontam que existe um movimento para compreensão e desenvolvimento da integralidade, ainda que pontual e incipiente, porém com possibilidades de avanços, especialmente pela abertura de espaços para reflexão sobre o fazer e o saber no contexto da Reabilitação Física.

85 - CUIDADO OBSTÉTRICO E NEONATAL NA PERSPECTIVA DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE E PUÉRPERAS

CAPELANES, B.C.S.¹; SANTOS, M.P.S.²; REZENDE, K.T.A.³

¹Discente de medicina da Faculdade de Medicina de Marília. E-mail: beztrizcscp@gmail.com. Endereço: Rua Orlando Rigueti, nº 227, apto 205. Marília – SP.

²Discente de medicina da Faculdade de Medicina de Marília.

³Docente do curso de enfermagem da Faculdade de Medicina de Marília.

Introdução: o movimento pela humanização do parto busca promover o diálogo entre os diversos sujeitos inseridos no cuidado obstétrico e neonatal. Entretanto, para sua implementação na prática, esse novo paradigma encontra desafios que estão sendo enfrentados, com maior ou menor sucesso, por alguns serviços. Enquadra-se nessa realidade, o Departamento de Atenção à Saúde Materno-Infantil do HC II pertencente ao município de Marília, São Paulo. Esse projeto busca ser um compromisso com a qualidade do cuidado realizado no local, mas também com a justiça às mulheres e seus filhos para terem seus direitos respeitados. **Objetivo:** analisar o cuidado oferecido às mulheres pelos profissionais durante o pré-parto, parto e pós-parto e analisar as expectativas e necessidades de saúde das puérperas em relação ao cuidado recebido. **Método:** o projeto utilizará metodologia qualitativa, incluindo entrevista semiestruturada, e terá como técnica a análise de conteúdo, modalidade temática.

86 - PRÁTICAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO EM FACULDADES MÉDICAS ESTADUAIS PAULISTAS: UM OLHAR PARA A GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

GUIMARÃES, A.M.S.¹; VIEIRA, C.M.²; FRANCISCHETTI, I.³

¹ Faculdade de Medicina de Marília – marlynalessandra@hotmail.com

² Faculdade de Medicina de Marília

³ Faculdade de Medicina de Marília

Introdução: Em virtude da globalização as universidades vêm adotando práticas para desenvolvimento da internacionalização. **Objetivo:** identificar práticas utilizadas na graduação e pós-graduação em três faculdades médicas estaduais paulistas. **Método:** pesquisa qualitativa exploratória. Estudo de casos múltiplos: 1) Faculdade de Ciências Médicas/UNICAMP, 2) Faculdade de Medicina/ USP São Paulo, 3) Faculdade de Medicina de Botucatu/UNESP. Coleta e análise dos dados: entrevistas semi-estruturadas com gestores dos Escritórios Internacionais. Análise de conteúdo, com apoio do software de análise qualitativa WebQDA®. **Resultados:** Práticas na graduação: 1) Incoming mobility – oferta de cursos de curta duração denominados Winter School, com atividades curriculares e culturais para estrangeiros. 2) Outward mobility – unidades eletivas, períodos no exterior, intercâmbios de pesquisa de um ano em instituições parceiras, desenvolvidos a partir de projetos de iniciação científica. 3) Oferta de idiomas estrangeiros - capacitação da comunidade interna: cursos gratuitos em plataformas online/ cursos presenciais em centros de línguas estrangeiras. Práticas na pós-graduação: 1) Mobilidades - períodos sanduíches nos doutorados e estágios de residentes médicos - acesso à experiência internacional, à formação de redes e às colaborações internacionais em pesquisa. 2) Colaboração de orientador estrangeiro e professores visitantes - troca de experiências entre o corpo docente dos programas. Promove revisão das práticas pedagógicas e exercício da comunicação intercultural. 3) Emissão de duplos diplomas de mestrado e doutorado - parcerias firmadas com programas de excelência. **Conclusão:** a internacionalização proporciona visibilidade e movimentação contínua contribuindo para a comunicação intercultural e ampliação das redes internacionais de pesquisa. Sugere-se sua inclusão nos projetos institucionais como política educacional.

87 - AVALIAÇÃO DA ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM FAMILIARES DE CRIANÇAS EM TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO

SALUM, A.A.L.A.¹; SIQUEIRA JUNIOR, A.C.²; CERANTÔLA SIQUEIRA, F.P.³

¹ Enfermeira coordenadora do serviço de quimioterapia do Ambulatório de Quimioterapia Infantil no Hemocentro da Faculdade de Medicina de Marília;

² Docentes do Curso de Enfermagem da Faculdade de Medicina de Marília, Docente do Mestrado Profissional Ensino em Saúde;

³ Docentes do Curso de Enfermagem da Faculdade de Medicina de Marília.

Introdução: No Brasil o câncer já representa a primeira causa de morte (8% do total) por doença entre crianças e adolescentes de 1 a 19 anos. A estimativa de casos novos em 2018 é de 12.500 casos. Hoje a cura do câncer infantil está contemplada no diagnóstico precoce e na qualidade do tratamento, ou seja, nos serviços especializados. Com o surgimento não esperado do câncer na vida dos pais, estes vivenciam sentimentos obscuros como angústia, sofrimento e sentimentos de derrota devido a possibilidade de morte, podendo estes levar ao stress. Os pais de pacientes oncológicos apresentam sentimentos que levam a uma sobrecarga, podendo desenvolver transtornos de ansiedade e depressão, necessitando de assistência para enfrentamento no tratamento quimioterápico de seu filho. **O objetivo** deste trabalho é avaliar a presença de sintomas de ansiedade e depressão nos pais de crianças com câncer durante o tratamento quimioterápico. **Método:** A pesquisa será realizada no Ambulatório de Quimioterapia Infantil no Hemocentro da Faculdade de Medicina de Marília. Farão parte da pesquisa familiares de crianças em tratamento quimioterápico atendidos no cenário proposto. A coleta dos dados será realizada no primeiro semestre de 2019. Todos os familiares serão convidados a participar. A exclusão se dará caso algum familiar não aceite o convite de participação. Os dados serão coletados por meio de aplicação das escalas de Depressão e Ansiedade de Hamilton, assim como um Questionário sócio demográfico. **Análise:** Será utilizado técnicas de análise exploratória e estatística: o Teste Qui-Quadrado para Independência e o Teste de Kruskal-Wallis.